

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## Beira Mar: excelente triunfo em Santarém

### Recreio de Águeda de novo com veia goleadora

O Beira Mar, com a sua vitória em Santarém frente ao União local, parece querer recuperar o terreno perdido, conseguindo com este resultado diminuir a diferença pontual do Elvas e do Feirense, as duas equipas da frente.

O «leader» da prova (Elvas) empatou em Torres Vedras e o Feirense baqueou no reduto do Estrela de Portalegre.

O Recreio de Águeda mais uma vez, e no seu terreno, tornou a golear por um concludente 6-0. A vítima foi, desta vez, o União de Almeirim.

O campeonato nacional da I Divisão viu disputada a 1.ª jornada da segunda volta com um Benfica-FC Porto que terminou empatado a zero bolas. Quem mais beneficiou com este resultado foi o Sporting que se juntou aos «encarnados» no comando da competição. A «sensação» — Vitória de Guimarães — empatou em Setúbal, com Cascael a apontar dois tentos e a acompanhar Manuel Fernandes, na liderança da «Bola de Prata».

A Oliveirense, que perdeu na Figueira da Foz com a Naval 1.º de Maio, cedeu o primeiro posto ao Guarda que em casa não teve dificuldades em vencer o Penalva do Castelo por 5-1. O Oliveira do Bairro, outra das equipas com pretensões, foi desfeito em Santa Comba Dão, enquanto o Oliveira do Hospital e o Estarreja venceram fora do seu ambiente o Alba e o Poiares, respectivamente.



«FUTEBOL NO FIM-DE-SEMANA»

## PRESO NO AEROPORTO DE LISBOA

# Colombiano morreu ao romper-se no estômago embalagem de cocaína

Um colombiano foi preso ontem, no aeroporto de Lisboa, por posse de droga e morreu depois de se ter rompido uma das embalagens de cocaína que trazia no estômago.

Uma fonte do Hospital de S. José identificou a vítima como Flaminio Parra.

O corpo de Flaminio Parra vai ser autopsiado hoje, segunda-feira, no Instituto de Medicina Legal, para apuramento das causas da sua morte — disse uma fonte da Polícia Judiciária.

A mesma fonte admitiu a possibilidade de virem a ser encontradas uma ou mais embalagens de cocaína nos intestinos de Flaminio Parra, de 36 anos, que morreu

pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José, cerca das 3 horas.

A PJ esclareceu que Flaminio Parra foi o único colombiano detido, sábado, no aeroporto da Portela.

«Ele estava acompanhado mas o seu companheiro de viagem não foi detido» — acrescentou a mesma fonte.

Desconhece-se ainda a quantidade de cocaína transportada pelo colombiano, disse a PJ, acrescentando que as bolsas de droga não foram pesadas até ao momento.

O corpo de Flaminio Parra encontra-se na casa mortuária do Hospital de S. José de onde deverá ser transferido hoje, para o Instituto de Medicina Legal.



DACA — Médico militar assiste um ferido num hospital de campanha, após uma greve dos médicos que durou 13 dias.

## Despiste de motorizada provoca dois mortos

No passado sábado, pelas 21.30 horas na Ponte de Pano, na estrada Aveiro-Oliveira do Bairro ocorreu um acidente de que resultaram dois mortos. Ao que o nosso Jornal apurou o mau estado da estrada naquele local poderá ter sido a causa determinante do resultado fatal do acidente. A motorizada em que se transportavam Manuel Tavares Lopes Neto, de 27 anos, operário, residente em Mamodeiro-Requeixo, e João Carlos de Jesus Lameiro, de 18 anos, solteiro, também operário e residente em Mamodeiro, ao tentar desviar-se dum buraco da estrada despistou-se e foi embater no automóvel ligeiro FF-80-13, conduzido por José Luís Amaro de Brito, casado, escriturário, de 33 anos, natural de Louriga e residente em Coito-Avelãs de Caminho. Como causa imediata há a lamentar a morte de Manuel Neto. O seu companheiro João Lameiro, viria a ser encontrado mais de uma hora após o acidente já sem vida, no pântano onde caiu e que é um prolongamento da Pateira de Fermentelos.

O motorista do automóvel sofreu ferimentos ligeiros.

Registou a ocorrência a GNR de Oliveira do Bairro.

RELANCE DO ANO LITERÁRIO

# «Mesopotâmia» de António Rebordão Navarro

José de Melo

Romance invulgar no panorama actual português



Miguel Torga. — desenho de Mário de Oliveira  
Coimbra, 1944

nele foram aparecendo obras curiosas e alguns autores vivos se evidenciaram, ainda há dias Aveiro viu aparecer, com sessão de autógrafos numa livraria da cidade, **Palavras Sem Voz**, de Vasco Branco, nome laureado da novelística nacional e sem dúvida um dos mais prestigiados, a nível internacional, no mundo do cinema. Também no final do ano se evidenciou Alcáda Baptista com **Os Nós e os Laços**, suscitaram certo interesse novos livros de Abelaira e Manuel da Fonseca. Um nome, porém, se impõe realçar, em 1985: António Rebordão Navarro, com o romance **Mesopotâmia**, uma das obras que escapam aos noventa e tal por cento da frustrada narrativa de ficção que nos últimos anos vem a publicar-se.

Premiado em 1984 com o **Internacional Miguel Torga**, em júri presidido por Agustina Bessa-Luis e constituído por, entre outros membros, a Prof.ª Pilar Vázquez Cuesta, da Universidade de Salamanca e da Associação de Escritores Galegos, e o Prof. Denis Brass, da Universidade de Bristol, o romance **Mesopotâmia** só foi editado em 1985, pela DIFEL, de Lisboa, pelo que, verdadeiramente, ao nível da edição e do público, se reporta ao passado ano literário, e pelo que, a esse título e pela sua importância, merece e deve ser aqui referido e, mais do que isso, destacado. Ir-se-ia mesmo em dizer que, durante todo o ano foi o romance mais importante de todos quantos tivemos a oportunidade de ler, incluídos alguns que saíram nas últimas semanas e dos quais nos inteirámos nestas alturas de Natal.

Narrativa mais indical que funcional, em que as cataíses desempenham a maior parte das vezes a função de nuclear, em que os índices se sobrepõem aos **relata metonímicos**, (que raro se atingem em informação que não propenda a uma atmosfera), **Mesopotâmia** é, — mais do que um espaço, — oscilação, um fluir entre dois tempos, um presente e um passado, com predomínio deste no tempo do discurso. Um Tiago, uma avó, uma tal Lucrécia, o tempo, e até um encontro literatídeo, e até um fio de intriga de sabor policial, — acrescentar-se-ia. Mas o tempo diegético e o tempo da narrativa (e seu discurso) em função de que existem? Em que medida, em **Mesopotâmia**, a analepse é o **récit**, e em que medida o **récit** existe fora de um recurso analéptico em vagas sucessivas? Em que medida a omnisciência do narrador é substituída pela de uma Avó Lucrécia e em que medida a personagem Tiago não é vista, — e vive, — por ela? Em que medida os factos e as coisas são vistos pelas personagens? Em que medida o autor só existe em termos de discurso e este é função da visão das personagens e dos objectos, sem vinculações afectivas, sem convívios aparentes do narrador/autor? Em que medida são, os factos e as coisas, uma como consciência epifenoménica? A heterodiegesis, até sob forma comentarial, existe, em função da avó Lucrécia, («**Trapalhão, muito trapalhão**, dizia do Tiago, no tempo do liceu, a avó Lucrécia»), em função de Tiago e na sobreposição de **intrigas**; existe,



António Rebordão Navarro, com a mulher Maria Virgínia, ao ser-lhe comunicado a atribuição do Prémio Internacional Miguel Torga.

sob forma digressiva, intencionalmente calculada, medida, criadora de suspense, em formulações sucessivas, aproximações circunloquias, variantes qualificativas de **enlissement** desvairadamente abrangente. Em **Mesopotâmia**, as construções paralelas, — com acumulações gerúndio-participais, ora em função circunstancial dependente ora como absolutos; as construções **à rallonge**, **à queue**, proustianas; os incisivos parentéticos em frases-labirinto, — requerem do leitor, por vezes, uma releitura de **raccrochage** mas criam outrossim, e simultaneamente, toda uma atmosfera convivente, que não repele, cada vez atrai mais aquele leitor, paulatinamente agarrado, preso, à espera de um desenlace que poderá vir, virá, — não negando o **récit**, — preso também, apanhado, envolvido naquele jogo de um discurso que vale por si mesmo, ele próprio avocatório, paranomasticamente postulador de sequências. E aí começam a interessar e a viver a figura obsessiva da avó Lucrécia; a **nonchalance** de Tiago; a história sem história de um congresso intelectualídeo em estância termal; uma cidade com tradições, uma casa, outra casa, casas, ruas, passeios, emoções, um ferro de frisar, bandós, um banco, caprichos; bugi-

gangas; a ambiguidade de uma personagem vítima de presumível assassinio, em leves liames de um vago fio de intriga marginal com suporte numa relação recente. Com **transits** bem conseguidos, — micro-analogias, micro-similitudes, contiguidades; digressividade e projecções parentéticas até à vertigem e logo controladas; com inventários antidiegéticos; com enumerações caóticas, paranomásias, construção homeoteléutica, — sabiamente procuradas; com contraponto de tempos e vozes; com **textos** contextualizados, como o que abre e fecha o romance, — tudo dentro de um sentido de disseminação, recoleção, paralelismo, recorrência, reversão e conversão, — **Mesopotâmia** apresenta-se como uma obra maior dentro do **anti-romance**, não na medida em que o é mas na medida em que o supera, não se convertendo tão-só na historiazinha tradicional e unitária: sem negar uma modernidade, mas mantendo o acento narrativo q.b., até permite, à vontade, classificar-se dentro da narrativa de ficção, é mesmo um romance, com tudo o que contém de **fábula**, desse sentido de **récit** que atrai e encanta o homem através de todos os tempos, — sem prejuízo de uma natural evolução da narrativa.

GABINETE DE IMPRENSA NO GOVERNO CIVIL?

## Sebastião Dias Marques reconhece a sua utilidade... mas ainda vai pensar no assunto

Na passada sexta-feira, como referenciámos na nossa edição de sábado, o dr. Sebastião Dias Marques, governador civil de Aveiro, reuniu com os representantes dos órgãos da Comunicação de âmbito regional e representantes em Aveiro dos órgãos de âmbito nacional.

Fazendo o «ponto da situação» da sua actividade desde que tomou posse, Sebastião Dias Marques referenciou-nos as já efectuadas visitas a Águeda, à Cadeia e ao Hospital de Aveiro, à Junqueira (Vale de Cambra) para inauguração do Posto de Saúde, aos Bombeiros de Ovar e ainda à Banda Recreativa Eixense, para além da sua presença, na própria sexta-feira de manhã, em Vale de Cambra, para se inteirar dos problemas que levaram ao confronto físico entre os habitantes de duas povoações vizinhas — notícia que incluímos na nossa edição de sábado.

O novo governador civil de Aveiro referiu mais uma vez o seu desejo de manter um clima de bom relacionamento com a Comunicação Social, manifestando mes-

mo o seu desejo de «ver um Gabinete de Imprensa no Governo Civil. Talvez fosse melhor para vocês e trouxesse vantagens para mim», disse, acrescentando, «ainda não sei se isso irá acontecer, mas podem contar que vamos ter um contacto aturado, constante».

Referindo-se, depois, às preocupações relativamente ao distrito, que a preocupação genérica era de que «todos os homens deste distrito pudessem colaborar para que Aveiro caminhasse tão apressadamente quanto possível para ser um distrito com uma dimensão capaz de poder impor-se no nosso País para além daquilo que já tem, nos campos económico, social e cultural».

No plano cultural, Sebastião Dias Marques aludiu a que Aveiro tem, desde longa data, um lugar à parte na cultura portuguesa. «Cultura que, até certa altura foi 'importada' de Coimbra. Diria até que Coimbra viveu muito de Aveiro durante largo tempo. Hoje podemos dizer que Aveiro está a emancipar-se e a furta-se à influência coimbrã. E impõe-se já por uma cultura adquirida. A Universidade de Aveiro está a determinar-se e a

mostrar uma dimensão que, em pouco tempo, é já motivo de regozijo. E não era fácil de prever que tão rapidamente a Universidade de Aveiro ultrapassasse as fronteiras nacionais».

«Quando tomei posse, era esta a minha grande preocupação: ver Aveiro cada vez maior, mais forte e determinado para se poder gritar bem alto que os homens do Governo têm de aceitar, respeitar e responder a muitas das nossas carências que, naturalmente, ainda existem.»

### REGIONALIZAR? ESTÁ PREVISTO NA PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO...

Falando depois da política de «unidade distrital» que foi acerrimamente defendida pelo governador civil anterior, Sebastião Dias Marques disse aos jornalistas que não iria fazer um juízo valorativo da regionalização, se ela é boa ou se é má, «mas o que não pode é aparecer-nos porque os poderes políticos querem que ela se faça. Regionalizar está previsto até na própria Constituição; mas é necessário que se auscultem as gentes que formam os distritos, e só assim se há-de encontrar as linhas mestras da regionalização que se há-de fazer».

Continua na página seguinte

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 167

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579  
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

POSSE DA CÂMARA DE ÍLHAVO

# Não queremos um poder tentacular e onnipresente

— AFIRMOU O ENG. ROCHA GALANTE, PRESIDENTE DA EDILIDADE

Num acto com uma assistência fora do comum, conforme foi referido à nossa reportagem, teve lugar a instalação da Assembleia Municipal e a posse da Câmara Municipal de Ílhavo, na passada sexta-feira.

O presidente da A.M. cessante, Manuel Cravo da Rocha, concedeu posse aos membros eleitos, após o que o novo presidente da Câmara, eng. Manuel da Rocha Galante se dirigiu a todos os presentes num discurso de fundo em que abordou os pontos essenciais sobre que vai incidir a política de gestão do colégio camarário a que preside.

Rocha Galante começou por referir que «no passado os municípios eram locais de luta contra o poder central», para acrescentar que hoje «com a democracia e a descentralização, os municípios são também sede de poder — são poder local. E como tal precisam de exercer as suas competências e governar as populações, e não se compreende, portanto, que se retire eficácia às Câmaras mantendo para elas o princípio da representação proporcional. Nestas condições, como é possível responsabilizar, hoje, um presidente da Câmara que ganhou as eleições mas não cumpre o programa com que se candidatou se apenas tiver maioria relativa e não conseguir vencimento para as suas propostas?».

Aludindo ao caso de Ílhavo, o eng. Galante acrescentou que «o mosaico político desta Câmara tem-se mantido relativamente estável ao longo destes anos de poder local, apenas com ligeiras variações. No entanto a característica dominante tem sido a obtenção sistemática de maiorias de compromisso. A experiência recente não nos deixa exagerados optimismos, mas em política as realidades é que contam, e teremos novamente o compromisso».

Mais adiante acrescentou: «O sentir da responsabilidade dos eleitos e o amor à sua terra evitará, estou certo, eventuais fenómenos de instabilidade. (...) Sabemos a realidade do concelho e, quanto a nós, esta só se resolve pela via do diálogo e pela transparência das acções que terão de ser, obviamente, equitativas. Mas não basta, no entanto, expressarmos equidade para que esta seja sentida e aceite. O Município tem obrigação de informar os municípios com rigor, da sua gestão. Procuraremos fazê-lo».

## CONTINUAÇÃO DE OBRAS

Aludindo depois à prática futura do Executivo a que preside, o eng. Rocha Galante referenciou que «julgo ser

pacífico para os meus colegas de Executivo, aceitarem a necessidade de se continuarem as obras de infra-estruturação concelhia, nomeadamente o saneamento da Barra e respectiva estação de tratamentos, bem como a substituição da rede de distribuição domiciliária de água dos Moitinhos e Vale de Ílhavo, bem ainda como toda a estrutura de captação, tratamento e armazenagem, obra já em curso».

Falando, depois, da entrada na CEE e da possibilidade de utilização de dinheiros do FEDER, referiu que «sendo o nosso concelho contemplado com algumas dezenas de milhares de contos, que nos permitirão o acesso a uma qualidade de vida mais imediata, há que, paralelamente continuar a aposta na construção de um Portugal melhor através do apoio à criança e aos jovens». E mais adiante, concretizando esses apoios, disse que à criança «através da ampliação da rede escolar primária e pré-primária, bem como da melhoria do material escolar. Aos jovens, na criação de espaços de convívio onde a cultura e o associativismo possam ser praticados, bem como na criação de espaços desportivos onde a cultura física igualmente se desenvolva. Pensando que a ocupação dos tempos livres e a formação profissional no âmbito do Fundo Social Europeu, terão que ser desenvolvidos».

## EXPANSÃO URBANA, SAÚDE E PORTO DE AVEIRO

Na explanação da sua programação de actividade, Rocha Galante disse que «procuraremos proceder à expansão urbana em algumas áreas, assim como o estabelecimento do diálogo visando o alargamento da zona industrial situada na estrada da Mota». No contexto industrial e dirigindo-se frontalmente às empresas que normalmente apoiam o Município, o novo presidente da edilidade disse que «têm de se adaptar aos tempos europeus. Algumas vezes temos pago obras ao nível da Europa e recebido qualidade ao nível do terceiro mundo. Não pode ser. A gestão dos recursos, sempre escassos, tem que ser executada com rigor e atempadamente, por força da adesão à Europa e dos recursos financeiros daí provindos, teremos que investir a tempo e bem. Temos que cumprir prazos para não sermos acusados de perdulários. As empresas têm de nos ajudar para se ajudarem a si mesmas».

Abordou depois o aspecto da saúde, salientando a «luta pela melhoria do hospital concelhio», para o que preconizou a colaboração do Governo e Misericórdia local, referenciando ainda o propósito de um «arranjo de soluções para a construção de um posto médico na Gafanha da Nazaré».



Eng.º Galante, presidente da Câmara de Ílhavo, quando falava após a sua tomada de posse.

Porto de Aveiro foi outro tema abordado, já que aquele porto se situa na área concelhia de Ílhavo, e como infra-estrutura do desenvolvimento e do progresso leva necessidade de «termos de proceder a um acompanhamento permanente, visando estabelecimento de acções conjuntas para a solução dos problemas que tal obra comporta».

E acrescentou: «Sabemos não ser possível o arranjo imediato do porto comercial por ausência de infra-estruturas viárias. Mas atenção... o nó sul do porto não poderá ser o centro de Ílhavo, sob pena de termos o

caos permanentemente instalado. Temos capacidade de diálogo com as entidades que superintendem no porto, vamos exercê-la».

## MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS TRABALHADORES MUNICIPAIS

Foi depois a vez de se dirigir aos trabalhadores municipais, aos quais recordou alguns princípios básicos, como a actuação com independência em relação aos interesses e pressões particulares de qualquer índole. Falou ainda na necessidade de aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e métodos de trabalho, «de modo a exercerem as suas funções com eficiência e correcção».

«A melhoria das condições de trabalho será uma das nossas preocupações, nomeadamente para o pessoal operário, sempre mais distante do poder decisório, e por consequência, mais desprotegido. Procurar-se-á obter, por contrapartida, aumentos de produtividade e de eficácia, numa tentativa de melhor aproveitamento dos recursos disponíveis».

E, finalmente, dirigindo-se aos munícipes, disse que «procuraremos um relacionamento aberto, apesar da multiplicação das situações que, certamente, nos serão colocadas. Procuraremos dar o apoio possível às instituições concelhias, sem qualquer tipo de discriminação». E, a concluir, «não queremos um poder tentacular e onnipresente. Estaremos na retaguarda. As iniciativas serão vossas».

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítimas de acidente de viação, conforme relatamos noutro local desta edição, chegaram sem vida ao Hospital de Aveiro, Manuel Tavares Lopes Neto e João Carlos de Jesus Lameiro, ambos residentes em Ma-modeiro.

### QUEDA

Vítima de queda recebeu tratamento no Serviço de «Urgência», José Manuel Silva Vera Cruz, de 82 anos, casado, residente nesta cidade.

ALÍPIO SOL NA POSSE DA NOVA CÂMARA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

# O concelho conheceu o desenvolvimento nos últimos anos mas há obras que é preciso concretizar ainda

Tomou posse o novo elenco camarário do Município de Oliveira do Bairro no qual o presidente Alípio Sol foi reeleito. Após a tomada de posse, diria à nossa reportagem:

«Já nos encontramos com algumas obras entre mãos, a que vamos dar continuidade. Vamos tentar pôr as redes de saneamento e de abastecimento de águas em funcionamento, e esperamos que isso venha a acontecer, o mais tardar, já no próximo mês de Fevereiro.

Mas não ficam por aqui as obras que este concelho irá conhecer e de que tanto carece. Posso referir-lhe, como exemplo, o quartel da GNR (já adjudicado), que embora seja uma obra da Administração Central vai exigir ao Município algumas diligências ligadas aos terrenos. Outras iremos realizar, para além da tentativa de terminarmos o sector viário o melhor possível.»

Referindo-se depois a algumas das carências que o

concelho de Oliveira do Bairro ainda denota, Alípio Sol afirmou-nos que «sinto, na medida em que o concelho conheceu o desenvolvimento nos últimos anos, que terá e tem ainda algumas obras proeminentes que não foi possível concretizar. Foi por causa desses empreendimentos, da criação da COMAECA, do Mercado Municipal, muitas e muitas outras obras, que me recandidatei, na esperança que muitas delas sejam concretizadas nos próximos 4 anos».

Falando depois sobre os planos aprovados e que poderão beneficiar do apoio do FEDER, Alípio Sol disse-nos:

«Os planos que nós temos neste momento julgo que ainda não têm aprovação superior da CEE. Aquilo que conhecemos através da Comissão de Coordenação da Região Centro, é que os projectos seriam razoáveis e viáveis. Estamos à espera de saber se foram ou não considerados pelos organismos da Comunidade Europeia».

que se sabe é apenas que vivemos numa situação de buracos, impar neste País. E nós que nos anos 30/40 tínhamos a melhor rede viária... hoje, poucos haverão que tenham as estradas e as ruas como aquelas que encontramos. É uma situação singular, mas precisamos de saber o que está programado para melhoria desta situação miserável.»

Falou-se ainda do porto de Aveiro e do porto comercial. Para qualquer das questões, Sebastião Dias Marques disse-nos que ainda não estava profundamente conhecedor dos problemas que levam a que qualquer das obras se encontrem em «impasse». Reuniões que terá brevemente com as entidades respectivas, levá-lo-ão, certamente, a um conhecimento pormenorizado das questões, e depois, das tomadas de posição que haverá a encetar para que Aveiro tenha os portos que merece.

E sobre o mesmo assunto, continuou ainda Alípio Sol: «o Município de Oliveira do Bairro, como outros, apresentou já vários projectos. No nosso caso foram quatro. Julgamos que irão ser considerados. Se o forem, e repito-lhe que estamos nisso esperanças, vamos ter oportunidade de concretizar obras importantíssimas para o nosso concelho».

Falando-nos, depois, na sua qualidade de membro do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que teve um papel bastante importante até ao momento «e que naturalmente será ainda mais importante para o futuro», Alípio Sol acrescentou-nos que «todos os Municípios do País estão esperanças que a Comunidade nos vai dar ajudas para supri-

mir tantas faltas que dificilmente poderíamos colmatar com os nossos meios».

Referindo-se depois aos seus munícipes, o presidente da edilidade disse-nos que deles espera a compreensão e esperança. «É o que nós temos também. Nem tudo se pode fazer rapidamente. As dificuldades são muitas e a capacidade económica do Município vai sendo cada vez menor. Estamos plenamente convencidos de que seremos capazes, na nossa acção diária e constante, de fazer com que algumas faltas e alguns empreendimentos que o Município de Oliveira do Bairro tem necessidade, que a região Centro e o distrito de Aveiro sentem, possam vir a ser ultrapassados com a compreensão e o espírito de comunhão de esforços».

Alípio Sol falou-nos ainda da importância que vai ter para o desenvolvimento do concelho o nó sul de Aveiro da auto-estrada, que se preve esteja concluído em meados de 1987.

Sebastião Dias Marques reconhece a sua utilidade...

Cont. da página 2

Referindo-se depois às «apetências» exteriores, disse ainda que «não é só o Porto e Coimbra que têm os olhos de cobiça postos em nós... são todos aqueles que estão à nossa volta. Qualquer parcela que se possa retirar ao que hoje forma o distrito de Aveiro, seria uma vitória para qualquer dos que nos estão adjacentes. Somos cobiçados com o intuito de nos tornarmos menores e com menos pujança económica e social, porque Aveiro é uma força económica poderosa no contexto nacional».

## SITUAÇÃO VIÁRIA

Prosseguindo a sua análise pontual à situação do distrito, Sebastião Dias Marques falou depois da situação viária que considerou «uma das piores do País».

«Vou ter uma audiência com o director de Estradas de Aveiro para que me diga de quem é a culpa, porque o



**O Centro Comercial OITA**

Todo o comércio ao seu dispor

digno de Aveiro, digno de si

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146

**confiou na**



**AUDIODECOR COMERCIAL**

Confie você também!

Contacte:

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 88 — TELEF.: 24596 — 3800 AVEIRO

## MONTEMOR-O-VELHO

# Realizaram-se as eleições para os corpos directivos dos Bombeiros Voluntários



Para dar cumprimento ao determinado nos Art.ºs 18.º e 19.º dos Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntários, desta vila, teve lugar a realização de eleições, na sede da Associação, no passado dia 29 de Dezembro findo, com a finalidade de serem eleitos os corpos directivos, para o biênio de 1986/1987.

Apesar do tempo frio, que se fazia sentir na altura, não impediu que 55 associados estivessem presentes para exercer o seu direito de voto.

Antes da ordem do dia foi lido, para o ano em curso, o orçamento da Associação que ultrapassa os 13 mil contos.

Concorreu apenas uma lista a qual foi admitida e denominada como lista «A».

Após a eleição procedeu-se à contagem de votos e que deu o seguinte resultado:

— 51 a favor da lista apresentada e 4 em branco.

Ficou assim constituído o elenco directivo dos Bombeiros Voluntários para o biênio que agora teve o seu início:

**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente — Joaquim Maria Bernardes Barranca; vice-presi-

dente — António Alves; 1.º secretário — Carlos Maia Bicho; 2.º secretário — José Pereira Cravo.

**DIRECÇÃO** — Presidente — Francisco Leal Morais Jorge; vice-presidente — Fernando Augusto Silva do Carmo; 1.º secretário — Abílio Luis Camarneiro; 2.º secretário — Carlos Lucas Correia; tesoureiro — Fernando Cabete Mendes dos Santos; vogais — Fernando Henrique da Silva Lopes e Joaquim Tomás de Jesus.

**CONSELHO FISCAL** — Presidente — José Virgílio Moreno Simões Couceiro; vice-presidente — António Maria da Silva Neves; secretário relator — António dos Santos Simões.

A tomada de posse do novo elenco directivo terá lugar, na sede da Associação, um dos próximos dias do corrente mês.

Os elementos acabados de ser eleitos fizeram parte do elenco directivo que liderou os Bombeiros no biênio de 1984/1985. Todos, portanto, com alguma experiência nestas andanças dos soldados da paz. Vão agora para mais uma caminhada no sentido de continuarem a fazer cada vez mais e melhor por uma causa que é

comum a todos nós.

Quem está ou esteve ligado aos Bombeiros bem sabe quão é difícil levar tamanha tarefa a ser termo. Desta forma é necessário, por parte de todos os elementos, muito trabalho, esforço intelectual e físico e muita competência, já demonstrada, para se poder concretizar tão humanitário objectivo.

Para além de outras prioridades a principal tem sido, por parte da Direcção com o seu dinamismo próprio, proporcionar ao corpo activo dando-lhe condições e os meios indispensáveis à sua actividade e bom funcionamento.

A Direcção, com o seu presidente Francisco Leal Morais Jorge, não se tem poupado a esforços e tem trabalhado afincadamente com a finalidade de dar andamento ao processo e diligenciado junto das entidades oficiais para que estas, em devido tempo, aprovelem o projecto do futuro quartel.

O parque automóvel da colectividade tem aumentado de ano para ano, estando o parque do quartel, se assim se pode chamar, repleto de

viaturas. Para que as restantes não ficassem expostas ao tempo, a Direcção viu-se na contingência de ter de construir um anexo (sem condições), junto ao largo da feira. Assim, cada vez mais, se torna urgente a construção de um novo quartel.

A construção do referido quartel dos Bombeiros Voluntários é uma aspiração, de longa data, da população do concelho de Montemor que, na devida altura, estamos certos, estará presente e pronta a contribuir com o seu donativo.

Como estamos no começo de um novo ano e no dia 21 de Fevereiro será o 54.º aniversário da Associação, esperamos que algo se irá passar nesse dia, como seja o lançamento da primeira pedra de tão desejado quartel.

Esta humanitária Associação merece, por parte do povo do concelho a quem presta os seus preciosos serviços, com risco da própria vida, todo o apoio e carinho, material e espiritual, não esquecendo as entidades responsáveis, pois está ao serviço de todos.

Henrique Pardal dos Santos

## CASAIS DO CAMPO

### Ribeira de Frades perdeu um homem bom

Ribeira de Frades está de luto. Perdeu um dos seus mais dedicados filhos e de quem muito havia a esperar.

Batalhador, daqueles que não esmorecem, matizava o seu espírito de inconformista com a formação de homem que trata os outros homens fraternalmente.

A morte de Álvaro Torres foi muito sentida não só na sua terra natal como nas redondezas.

Foi um homem e todavia não era fácil sê-lo porque não era fácil ser-se vertical quando as solicitações convidam a horizontalidade de atitudes, quando não há corvatura espinal oportunista e interesseira.

Álvaro Torres foi morar no cemitério da terra que o viu nascer, que tanto por ela fez e cujos resultados estão à vista.

E uso e costume gastarem-se os adjetivos com alguém cuja vida foi interrompida. Infelizmente tão vulgar é a usança, que a objectivação perdeu quase inteiramente a qualificação.

Com Álvaro Torres não é preciso adjetivar. Senti isso nos esporádicos contactos que tivemos.

Sentia-se, na sua presença, esse misto de simplicidade que transforma os mortais numa recordação perene e de tal forma isso era autêntico e natural que registávamos maior prazer em ouvi-lo do que em falar-lhe.

O que ele fez pela sua — e nossa também — terra natal, a devoção que lhe dedicou, a saudade que desperta nos seus amigos, são egoisticamente nossos, porque não desejaremos partilhar seja com quem for. Por isso não

se indicam. Por isso se sentem, e porque se sentem, não há necessidade de exteriorizar.

Fiquei chocado quando a notícia da sua morte me chegou. Ficou também toda a gente e muito mais quem o conhecia melhor.

Estou certo, que morto, Álvaro Torres, continuará vivo, como exemplo.

Foi um homem e todavia não é fácil sê-lo nos tempos hodiernos. A sua morte consternou profundamente a terra que muito estimava, que tanto a transformou, tendo o seu funeral constituído expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado várias colectividades com os seus estandartes.

A toda a família enlutada e muito em especial a sua desolada esposa, a sua mãe, a poucos meses do centenário e à Junta de Freguesia de que foi dedicadíssimo presidente, renovamos



Álvaro Torres.

as nossas condolências.

Paz à alma de Álvaro Torres. Paz à alma de um homem bom.

Faustino Pessoa Godinho

## IDANHA-A-NOVA

### HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO

Armindo Ramos Boavida, funcionário da DRABI foi alvo de um movimento de solidariedade promovido pelos seus mais directos colaboradores, em cuja cadeia se integraram vários dos seus muitos amigos.

A notícia foi pouco conhecida e por isso não sendo elevado o número dos inseridos, a meia centena dos presentes, foi suficiente para lhe testemunhar todo o apreço e estima que tinham pelo

homem, que criou um amigo em todas as pessoas com quem contactava.

Teve o grato prazer de ser envolvido nesta carinhosa festa, na qual estava presente o sr. director e subdirector regional, que lhe teceram rasgados elogios, assim como o sr. João José Cabral, que em nome de todos os presentes lhe ofereceu uma prenda. O homenageado muito comovido agradeceu a justa homenagem que lhe

foi prestada, agora que se encontra desligado do serviço oficial, gozando a reforma que conquistou por muitos anos de trabalho.

#### FESTA DE NATAL

No sempre acolhedor Lar da 3.ª Idade e mais propriamente no seu Infantário, assistimos nesta quadra festiva à tão etérea como atraente festa, em que os mais pequeninos rejubilaram com as suas graças e deliciaram os adultos.

Eles recitaram, cantaram e dançaram com a ingenuidade própria dos seus tenros anos. Depois receberam brinquedos e confraternizaram com os adultos num lanche muito bem servido e bem confeccionado. Aproveitando a realização desta festa o sr. provedor agradeceu a presença do sr. presidente da Câmara, elementos da direcção e pais das crianças, para lhes dizer, que lhe davam

muito prazer com as suas presenças, desejando a todos boas-festas.

Seguiu-se depois uma visita ao Lar onde os seus utentes estavam terminando o seu jantar, que hoje foi completado com guloseimas, próprias da quadra festiva que comemoramos.

Tivemos o grato prazer de falar com uma senhora de 92 anos, cujas faculdades de memória ainda estavam bem intactas.

Quando se entra neste Lar que agora é todo destinado ao fim altruísta para que foi criado, dá-nos a sensação de que o silêncio e a paz interior ali reina entre esta gente que muito deu enquanto teve forças físicas para o fazer e derramou muito amor e carinho, que nalguns casos não foi recompensado. Que o Menino Deus lhe dê o conforto e o bem-estar de que tanto merecem. (C)

## PENACOVA

### Empossados os órgãos autárquicos

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, foram empossados no dia 28/12, os membros eleitos em 15 de Dezembro para os cargos autárquicos que hão-de dirigir os destinos do nosso concelho durante o período de 4 anos. Os respectivos cargos ficaram assim distribuídos:

Presidente da Câmara: Estácio M. Marques Florido, PSD; vice-presidente — Abílio Marques de Oliveira, PSD; pelouro de Obras — Arsénio Martins, PSD.

Foram ainda empossados os vereadores dr. Artur Coimbra, Alberto Duarte e Vasco P. Silva Viseu, pelo PS, e D. Ana Santiago Faria, pelo CDS.

Igualmente foram empossados os eleitos para a Assembleia Municipal, que ficou constituída pelos seguintes deputados: pelo PSD, dr. Leitão

Couto, António Martins Coimbra, eng.º António Santos Simões, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Miranda, Armando Lopes, Pedro Rosa Moreira, Franquelim da Fonseca Simões e Arsénio Abreu dos Santos; pelo PS: Fernando R. Dias, Manuel Fernando Dinis, José Oliveira Henriques, Daniel Martins Rodrigues, Alípio José Simões Oliveira, Aurélio M. Almeida Ferreira, Saul Santos Rico e António Ferreira Florido Simões, pelo CDS: dr. Francisco José da Mata, dr. Álvaro Barbosa Ribeiro e Vítor Manuel Fernandes da Silva, e pela APU, José da Costa Soares. Além outros fazem parte da respectiva Assembleia os 11 presidentes das Juntas de Freguesias do concelho, 8 pelo PSD e 3 pelo PS. Na freguesia de Penacova é presidente da Junta o sr. Alípio Seco do Amaral. (C.)

### ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.**

#### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

MÁRIO SOARES, SÁBADO, EM AVEIRO

# Acredito no povo desta terra

— afirmou o candidato às Presidenciais

O Dr. Mário Soares esteve no sábado em Aveiro na inauguração da sede distrital da sua campanha. Acompanhado pelo mandatário distrital, dr. Vale Guimarães e pelo presidente da Comissão de Honra, dr. Gilberto Madail e pelo director de campanha eng.º Celestino de Almeida, Mário Soares num breve improviso dirigido a todos os presentes no acto, afirmou:

«Estou aqui porque acredito no povo de Aveiro e por isso lhe devo o que tinha prometido. Estar aqui na inauguração da sede da minha campanha».

Mário Soares não disfarçava um certo cansaço e dirigia-se, falando aos seus apoiantes numa das escadarias do centro comercial onde está instalada a sua sede. «Transformar Portugal nos próximos cinco anos num país avançado, próspero, moderno e de inovação são vectores do meu projecto político. Para isso é preciso que os governos não caiam ano a ano, é preciso haver estabilidade, é preciso haver persistência no desenvolvimento e que esse desenvolvimento tenha verdadeira dimensão social. Porque num país que

entrou num espaço económico mais desenvolvido de quanto há na terra, no espaço da liberdade que é a Comunidade Europeia, não pode ser um país de pobres, não pode ser um país onde a juventude não tenha igualdade de oportunidades, quer se trate de filhos de pobres ou de filhos de ricos. Esta dimensão social que considero fundamental é um dos elementos da minha candidatura. O outro é acabar definitivamente com as guerrilhas institucionais, por forma a que seja o Presidente da República que é o natural mediador dos conflitos da sociedade a garantir que as instituições funcionem, como a prever as crises para as evitar e não apenas para ser como um tabelião que passa a certidão de óbito aos sucessivos governos e às sucessivas Assembleias da República».

Mais adiante, Mário Soares dizia ainda que «é necessário ser o que eu tenho sido na sociedade portuguesa: o máximo divisor comum dos interesses de Portugal e não como os candidatos dos extremos, os

divisores reais e os radicalizadores da sociedade portuguesa».

Acrescentando dizia que «essa é a grande diferença. Eu não preciso de me modificar, de me disfarçar para ser candidato à Presidência da República pois tenho sido um candidato perfeitamente natural e desejado pelo PS, mas contando com muitos independentes e com muitos membros de outros partidos, quer à esquerda, quer à direita».

A finalizar afirmava que «o candidato do radicalismo e do frentismo é um candidato que não vale por si próprio, é um candidato que vale pelos apoios que tem por aqueles que lhe fazem a campanha como está a ser o caso em todo o Portugal, porque quem coloca os cartazes «Z» aí nas paredes que encontram não são os partidários do «Z», mas sim os partidários do dr. Álvaro Cunhal».

Mário Soares que tinha vindo do Porto, ainda se deslocava para a Guarda em mais uma «maratona» desta campanha pré-eleitoral.

## MÁRIO SOARES É O MELHOR DOS CANDIDATOS PORQUE SERÁ O MELHOR PRESIDENTE

O dirigente socialista Sottomayor Cardia esteve sábado em Aveiro aquando da inauguração da sede da campanha de Mário Soares. Terá passado despercebida a sua presença, já que aquele dirigente não integrava a comitiva. À saída, algum tempo depois de Mário Soares ter abandonado o edifício onde está instalada a sede, Sottomayor Cardia diria ao «Diário de Aveiro»:

«Estou aqui com o dr. Silva Pinto por indicação da organização central do MASP, pois somos independentes e dirigentes do Partido Socialista em todos os distritos, à excepção de Lisboa e Porto. Foi decidido que o dr. Silva Pinto como independente e eu próprio como mem-

— AFIRMOU, EM AVEIRO, SOTTOMAYOR CARDIA

bro da direcção do PS viríamos a Aveiro fazer algumas sessões.»

Referindo-se ao dr. Salgado Zenha diria que sobre o diferendo político que o opõe a Mário Soares, não tinha sobre a matéria, opinião pessoal diversa da que tem sido expressa pelo próprio Partido. Contudo, em lugar adequado, poderia expressar a sua própria opinião fundamentando-a.

Em relação às presidenciais afirmou que «o dr. Mário Soares é o melhor dos candidatos, pelo será o melhor Presidente no caso de ser eleito como espero, e a minha posição a seu favor é muito mais pela afirmativa do seu projecto do que pela negativa dos muitos candidatos».

Acerca da polémica sobre os computadores existentes no Partido Socialista, Sottomayor Cardia limitou-se a dizer que «a Comissão Permanente do PS já tomou posição a esse respeito pelo que mais nada tenho a comentar».



JOANESBURGO — O bispo Desmond Tutu e a mulher Leach à partida para os Estados Unidos.

## ACONTECEU EM NOVA IORQUE

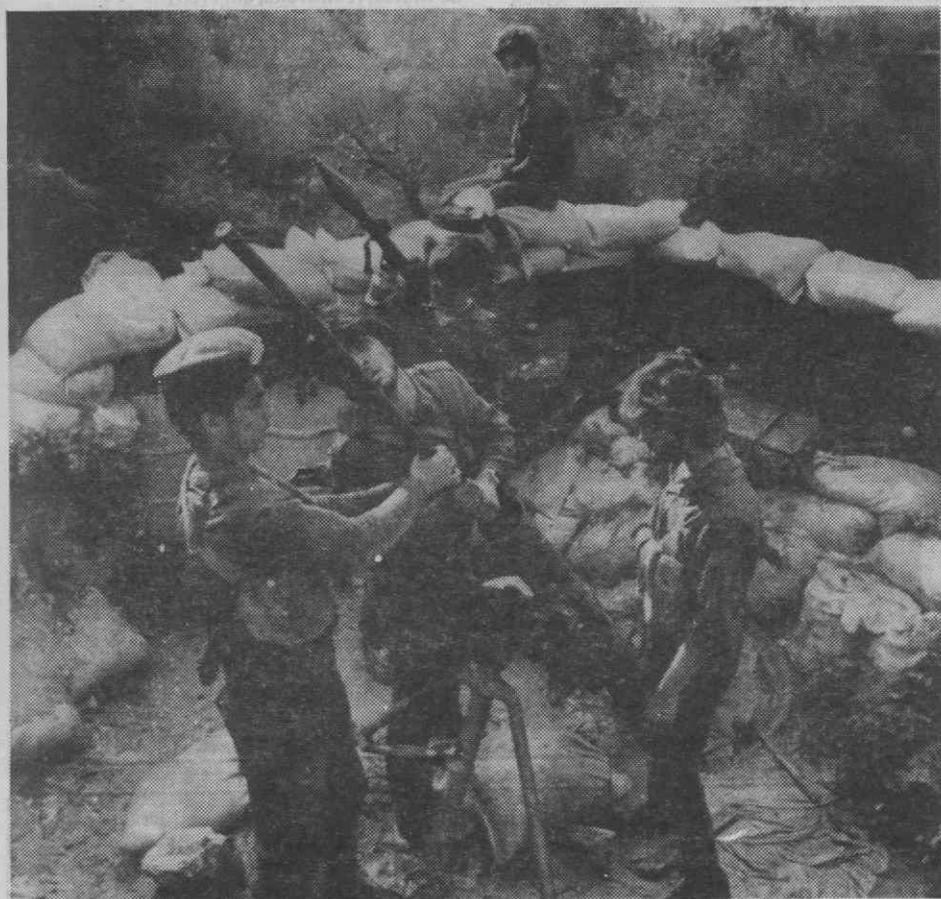
# Ardeu uma casa e morreram 5 crianças

Cinco crianças morreram em consequência de um incêndio que deflagrou na sua residência, em Bronx, no norte da cidade de Nova Iorque — revelaram ontem fontes policiais norte-americanas.

Uma rapariga e três rapazes com idades compreendidas entre os 2 e os 15 anos morreram queimados e um bebé de 11 meses morreu, aparentemente, de um ataque cardíaco, devido ao incêndio que destruiu, sábado à noite, o quarto onde dormiam — acrescentaram as mesmas fontes.

Quatro outras pessoas que viviam no primeiro e segundo andares do edifício conseguiram sobreviver, fugindo por uma escada de incêndio nas traseiras.

Autoridades crêem que o fogo foi provocado por um aquecedor eléctrico num dos quartos da cave do edifício onde viviam as crianças.



SIDON (LÍBANO) — Milícias muçulmanas sunitas limpam lanças-granadas depois de troca de tiros com o Exército do sul do Líbano.

## SE PERDER O REFERENDO SOBRE A NATO

# Espanha poderá ter eleições antecipadas

O Governo ainda não marcou uma data para as eleições gerais deste ano, mas crê-se que poderão efectuar-se em Junho.

O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez salientou, a semana passada, que a Espanha não poderá permanecer na NATO contra a vontade do povo e garantiu que respeitaria o resultado do referendo.

Gonzalez foi eleito em 1982 no âmbito de um programa anti-NATO. Sondagens mostram que 45 por cento dos espanhóis opõe-se à posição de Gonzalez de que a permanência na NATO é essencial para um país membro da CEE.

A Espanha tornou-se formalmente membro da Comunidade Europeia no dia 1 deste mês, tal como Portugal.

## Parlamento discute hoje Orçamento Suplementar

O Orçamento Suplementar para 1985 começa a ser discutido hoje, segunda-feira, na Assembleia da República, que se reúne pela primeira vez este ano.

Relativamente à proposta do Governo, o Parlamento, em comissão, reduziu o défice de 129 milhões de contos para 82. Quanto ao aumento das despesas, verificou-se também uma redução: de 17,5 para 12,8 milhões de contos.

A votação final global do Orçamento Suplementar está prevista para quinta-feira.

O Orçamento Suplementar provocou da parte da Comissão Parlamentar o maior relatório de sempre sobre um documento do género.

Trata-se de um texto com 20 páginas dactilografadas que foi aprovado por maioria, com declaração de voto, por escrito, por parte do PSD.

O relatório parlamentar é muito mais crítico para o Governo que o projecto que tinha sido anteriormente elaborado pela subcomissão.

# Candidatos presidenciais debatem política externa

Freitas do Amaral defendeu ontem ser competência do Presidente da República em matéria de política externa «evitar a experiência perturbadora, vivida nos últimos anos, das diplomacias paralelas».

Aquele candidato à Presidência da República, que falava num debate, na Rádio Renascença, em que participaram Salgado Zenha, Mário Soares e Maria de Lurdes Pintasilgo considerou existir «um grande consenso nacional no que diz respeito às linhas fundamentais da política externa portuguesa».

Freitas do Amaral respondia a uma questão levantada relativamente à participação de Portugal na OTAN e se ela devia ser considerada «uma profissão de fé», pergunta a que os participantes responderam, na generalidade afirmativamente.

«A nossa pertença à NATO, e agora à CEE, são questões que reúnem um grande consenso» — sublinhou Freitas do Amaral.

Mário Soares, por seu turno considerou que não há consenso em matéria de política externa e sublinhou existirem grupos representados na Assembleia da República que são contrários à participação de Portugal na NATO e na CEE.

Soares discordou ainda de Freitas do Amaral quanto ao papel do Presidente na representação externa do Estado, afirmando que ele não é o chefe da diplomacia, como afirmara anteriormente o seu concorrente, e defendeu que esse papel cabe ao ministro dos Negócios Estrangeiros.

«O Presidente da República não pode tomar iniciativas próprias já que todas elas devem ser decididas de acordo com o Governo e a Assembleia da República» — disse Soares, acrescentando que ao Presidente cabe «assegurar a representação externa do Estado, que tem no entanto que ser coordenada» com os órgãos de soberania.

«Sempre achei estranho que o Governo soubesse o

que o Presidente da República afirmara no estrangeiro através dos jornais. Isso não é uma boa coordenação do trabalho, em termos de política externa» — considerou ainda.

Soares, que se declarou «um atlantista convicto» defendeu também que Portugal deve participar activamente em todas as organizações internacionais, entre as quais as Nações Unidas.

Participação activa defendeu também Maria de Lurdes Pintasilgo que ao concordar com a pertença de Portugal à NATO sublinhou que o Presidente da República deve garantir a unidade e a continuidade da representação externa do Estado.

Para aquela candidata a pertença de Portugal à NATO «corresponde a uma primeira exigência de sobrevivência interna» e ela deve traduzir-se na «procura do desanuviamento e da redução dos armamentos dos dois lados».

«Portugal, que não representa qualquer perigo para

ninguém pode no entanto ser uma presença construtiva e autónoma na NATO» — defendeu Pintasilgo, sublinhando que «o que o País não pode é alienar os seus direitos e limitar-se a cumprir decisões da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sem participar nelas».

Salgado Zenha que considerou dever o Presidente da República empenhar-se na concertação de todos os portugueses, passando pelos órgãos de soberania afirmou que se for eleito a sua atitude será contrária à existência de diplomacias paralelas.

«Todas as minhas decisões serão tomadas em consenso com o Governo» — acrescentou Zenha, não explicitando, no entanto, como alcançar esse consenso.

Aquele candidato defendeu também, e tal como os seus concorrentes, «a melhoria das relações com os países africanos de expressão portuguesa e o empenhamento de todos os portugueses na adesão à CEE, um desafio que diz respeito a todos».

## O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado aumentando de nebulosidade, a partir da manhã, progressivamente de norte para sul. Vento noroeste moderado, rodando para sudoeste, soprando com rajadas para o fim do dia. Períodos de chuva em especial nas regiões do norte e centro, para a tarde, com queda de neve na Serra da Estrela e terras altas do norte. Pequena descida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/5) — Viana do Castelo (12/8) — Vila Real (8/6) — Porto (9/8) — Penhas Douradas (2/0) — Coimbra (12/8) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (12/5) — Portalegre (9/5) — Lisboa (15/9) — Évora (12/6) — Beja (14/5) — Faro (16/5) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (19/13)

LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Cheia às 12 horas e 22 minutos do dia 10. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 11, 10 e 4, 38. Baixa-Mar às 23, 51 e 17, 15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «A Floresta Esmeralda». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — ENCERRADO.

Estúdio 2002 (21152) — «O Rei de Alphabei City». Às 15 e 21.45. Maiores de 16 anos.

Estúdio Oita (29249) — «A Honra dos Padriños». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 16 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — ENCERRADO.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64457) — «O Homem das Estrelas». Às 15.30 e 21.45. Não Acons. Men. 13 anos.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Avenida. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Simões. Eixo (93114).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).

**ANADIA** — Óscar Alvim (52924) e Bastos. Sangalhos.

**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**ESPINHO** — Santos (720331).

**ESTARREJA** — Leite (42255).

**FEIRA** — Araújo (32447).

**ÍLHAVO** — Dinis Gomes (322885) e Ribau. Gafanha da Encarnação (28331).

**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038) e Nova. Luso (93106).

**MURTOSA** — Santos Leite (46286).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).

**OLIVEIRA DO BAIRO** — Sanal (741303).

**OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues. Válega (53364).

**S. JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (22876).

**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

## FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

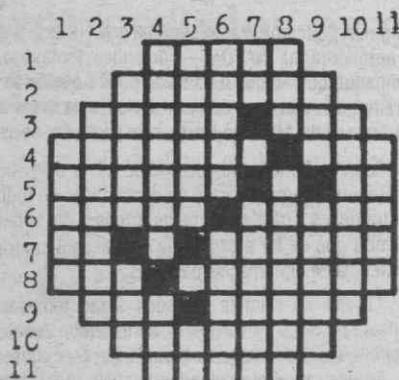
Feira de Castelo de Paiva.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 1 — Luva no chão                      | 5 — Bolso do Mosqueteiro da direita |
| 2 — Carruagem                         | 6 — Bota do mesmo                   |
| 3 — Chapéu do Mosqueteiro da esquerda | 7 — Espada que sai da árvore        |
| 4 — Punho do mesmo                    | 8 — Árvore                          |

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 163



**HORIZONTAIS:** 1 — Recompensas. 2 — Parte distinta da corola, que é simplesmente uma folha

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 3/1/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	53\$65 59\$65
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$45 64\$65
Áustria	Xelim	9\$00 9\$20
Bélgica	Franco	2\$948 3\$148
Brasil	Cruzeiro	\$009 \$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	111\$25 113\$75
Canadá notas maiores	Dólar	111\$75 114\$25
Dinamarca	Coroa	17\$50 17\$90
Espanha	Peseta	\$989 1\$109
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	156\$05 159\$55
E.U.A. notas maiores	Dólar	156\$55 160\$05
Finlândia	Markka	28\$85 29\$45
França	Franco	20\$70 21\$40
Holanda	Florim	56\$35 57\$45
Irlanda	Libra	194\$95 198\$95
Itália	Lira	\$085 \$095
Japão	Iéne	\$756 \$791
Noruega	Coroa	20\$65 21\$15
Reino Unido	Libra	225\$70 230\$20
Suécia	Coroa	20\$65 21\$05
Suíça	Franco	75\$55 77\$05
Venezuela	Bolivar	9\$50 10\$50

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avanias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00	Dó Mar à Sete
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
7.00	Jornal da Manhã
7.15	Chocolate da Manhã
8.00	Sintonia
10.00	Colher de Pau
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

modificada (pl.). 3 — Bons costumes; rio de Portugal. 4 — Que sofrem sadismo; são. 5 — Casas onde estão os casilhamos do vinho; crença. 6 — Rotas; apertos. 7 — Semelhança; marcha. 8 — Oceano; estacionadas. 9 — Anuência; faces. 10 — Saradas. 11 — Prejudicas.

**VERTICAIS:** 1 — Curam. 2 — Diz-se das frutas que estão em estado de serem colhidas. 3 — Conseguem; sorria. 4 — Riscos; doença. 5 — Acometes. N. 6 — Género de animais gaináceos (pl.); linguagem. 7 — Alumínio (s.q.); que tem falha. 8 — Cloreto de sódio; pancadas com a cana. 9 — Nota musical (pl.); espaços que se estendem a partir de uma extremidade. 10 — Apagados. 11 — Bancas.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 163

LESAS  
PARADAS — SIM — LADOS — SANADAS  
PARADAS — AR — S — FANADA — MAR  
— SAM — ADEGAS — C — FE — RUMOS  
PAGAS — PÉTALAS — MORAL — LIS — SÁDICOS

## TELEVISÃO

## HOJE

## RTP-1

12.00 — Abertura  
12.02 — Notícias  
12.05 — Espaço 12/13  
12.45 — Notícias  
13.00 — Origens  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura  
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «A Árvore dos Patafúrdios» — A descoberta da árvore — Eulália apresenta-nos a família dos Patafúrdios e fala-nos da sua vida.  
18.35 — Notícias  
18.50 — Desportivamente  
19.15 — A Revolução Liberal — «A Guerra Civil». D. Pedro decide encabeçar a luta contra D. Miguel e colocar no trono, por este ocupado, a sua filha D. Maria da Glória, futura D. Maria II.  
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Plan-tas e Frutos».

20.00 — Telejornal  
20.27 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Louco Amor  
21.15 — Parada das Estrelas — «Parada das Estrelas» uma evocação por artistas de hoje, dois grandes e gloriosos momentos de «vaueville» e «comédias musicais».  
23.30 — Último Jornal

## RTP-2

19.30 — Abertura  
19.32 — Desenhos Animados — Capitão América.  
19.50 — O Povo e a Música — Rancho Fol-clórico «Rosas do Lena».  
20.30 — RTP/Açores  
21.00 — Telefilme — (Happy Endings) — Final Feliz — A história dramática de um rapaz de dezoito anos, Jimmy Barlett, que quer educar sozinho os três irmãos mais novos quando a mãe, já viúva morre com um cancro.  
22.30 — Jornal da Noite

## AMANHÃ

## RTP-1

12.00 — Abertura  
12.02 — Notícias  
12.05 — Espaço 12/13  
12.45 — Notícias  
13.00 — Origens  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura  
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Bell e Sebastião» — Encontro na neve.  
18.35 — Notícias  
18.50 — Século XX — «A China em Marcha» — A vida dos chineses que trabalham na indústria, totalmente alheia à cultura tradicional de um país.  
19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Elefante».  
20.00 — Telejornal  
20.27 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Louco Amor

21.15 — Imagens em Movimento  
21.50 — Actual — «Presidenciais/86».  
22.45 — O Rapaz Invisível — Baseada nos pequenos contos mágicos, de Ray Bradbury, esta é a história de um rapaz chamado Charlie.  
23.30 — Último Jornal

## RTP-2

19.30 — Abertura  
19.32 — Desenhos Animados — «O Mascarrilha».  
20.00 — Videopólis — Tema: a América rural retratada pelos vídeos e a América urbana transmitida pelos vídeos de Berlim.  
20.30 — Falar de Macau — «Igreja de São Francisco de Coloane» — Historial da Igreja de São Francisco de Coloane, uma das recentes igrejas de Macau (construída em 1928).  
21.00 — Sessão das Nove — «As Crianças».  
22.30 — Jornal da Noite

## Efemérides

## — o que tem acontecido a 6 de Janeiro

## Principais acontecimentos registados no dia 6 de Janeiro:

- 1540 — Henrique VIII, de Inglaterra, casa, pela quarta vez, desta feita com Ana de Cleves.  
1852 — Morre Luís Braille, pedagogo francês, inventor de uma escrita especial destinada aos invisuais.  
1876 — Morre, em Lisboa, o marquês de Sá da Bandeira, par do Reino, ministro de Estado e marechal de Campo.  
1919 — Morre, em Nova Iorque, Theodore Roosevelt, antigo Presidente dos EUA.  
1950 — A Grã-Bretanha reconhece a China Popular.  
1961 — O secretário-geral da ONU, Dag Hammarskjöld, visita a África do Sul com o objectivo de discutir a questão do «apartheid».  
— Charles de Gaulle recebe o apoio esmagador da França, através de referendo, sobre a questão argelina.  
1964 — O Papa Paulo VI apela, numa histórica visita à cidade de Belém, a unidade dos cristãos.  
1968 — Após uma intervenção cirúrgica de cinco horas, médicos sul-africanos realizam, com êxito, a separação de duas gémeas siamesas ligadas pela cabeça.  
1973 — O semanário «Expresso», dirigido por Francisco Pinto Balsemão inicia a sua publicação.  
— Henry Kissinger e Le Duc Tho, do Vietname do Norte, preparam-se para retomar as conversações de Paris sobre o estabelecimento da paz no Vietname.  
1974 — Tropas, tanques e carros blindados montam guarda ao aeroporto londrino de Heathrow, na sequência de rumores segundo os quais terroristas árabes tencionavam abater aviões comerciais com misseis terra-ar.  
1975 — Portugal estabelece relações diplomáticas com a China.  
1977 — Os EUA restituem à Hungria e coroa de Santo Estêvão e os símbolos da

monarquia húngara.

- 1979 — James Carter, Presidente dos EUA, James Callaghan, ministro britânico, Giscard d'Estaing, Presidente francês, e Helmut Schmidt, chanceler alemão-federal, concluem a Cimeira das Caraíbas.  
1980 — O Egipto anuncia que vai conceder apoio militar aos rebeldes afegãos que lutam no interior do seu país contra os invasores soviéticos.  
1981 — Entrada em vigor do novo órgão Executivo da CEE, a Comissão Europeia, presidida por Gaston Thorn.  
— O bispo da cidade italiana de Ivrea, Luigi Bettazzi, oferece-se como prisioneiro das Brigadas Vermelhas em troca do juiz Giovanni D'Urso, rapto em 12 de Dezembro.  
1983 — O Pacto de Varsóvia apela ao estabelecimento de um acordo mútuo com a NATO no sentido de ambas as partes renunciarem à utilização da força militar e ilegalizarem ou limitarem o leque de armamento que vai desde a bomba de neutrões até às armas químicas letais.  
1984 — Perto de quatro centenas e meia de delegados, 300 dos quais eleitos em representação de nove mil trabalhadores sociais-democratas, iniciam, no Vimeiro, os trabalhos do seu Congresso Nacional.  
— Na sequência de tumultos que provocaram dezenas de mortos, o Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, decide cancelar o aumento do preço do pão.  
— A Embaixada da Nigéria em Lisboa garante que a vida voltou à normalidade no país, após o golpe de Estado de 31 de Dezembro.

Este é o sexto dia do ano. Faltam 359 dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «Um homem mau é muito pior quando tenta passar por santo» — Francis Bacon (1561-1626) — filósofo e escritor inglês.

NACIONAL DA II DIVISÃO

ÁGUEDA, 6 — ALMEIRIM, 0

Crónica de Carlos Rodrigues

# Cinco golos no segundo tempo

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Azevedo Duarte, coadjuvado por Pinto Pereira e Joaquim Ferreira (Braga).

**ÁGUEDA** — Gorriz; Gomes, Mauro, Tião e Alfredo; Lima Pereira, Leite II e Nogueira (Serginho, aos 85m); Coimbra, Orlando e Rocha (Bé, aos 85m).

**ALMEIRIM** — Carlos Alberto; Carlos Manuel, Graça, Mário João e Agostinho (Cardoso, aos 61m); Bento Lopes (João José, aos 68m), Neto e Abreu; Costa, Tó Rei e Alberto.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Coimbra (9, 63m), Orlando (grande penalidade, aos 51m), Rocha (65m), Nogueira (81m) e Bé (90m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Alfredo.

A equipa aguedense não precisou de realizar uma boa exibição para levar de vencida os ribatejanos. Principalmente no primeiro tempo, os locais praticaram um futebol incharacterístico, falharam muitos passes e poucas situações de perigo criaram junto da baliza à guarda de Carlos Alberto.

Logo no primeiro minuto, o árbitro bracarense anulou um golo a Nogueira, quanto a nós bem tendo em conta a posição irregular de Coimbra. Após este lance esperava-se que o activo não tardasse a ser aberto, e assim aconteceu. Decorridos 9 minutos, Coimbra, isolado frente ao guarda adversário coloca o Águeda em posição de vencedor. A partir do lance que proporcionou o primeiro golo, o futebol praticado foi de baixa qualidade, os aguedenses apesar do domínio exercido não conseguiram encontrar soluções para desfeitar Carlos Alberto. À imagem e semelhança do seu adversário, o Almeirim nunca chegou a fazer perigo as redes à guarda de Gorriz, sendo de salientar que, não obstante as tímidas tentativas de contra-ataque dos ribatejanos, só aos 21 minutos Tó Rei desferiu aquele que foi o primeiro remate à baliza aguedense, remate esse que não criou quaisquer problemas ao guarda aguedense. Nos minutos finais do primeiro tempo, aconteceram aqueles que constituíram os dois lances de realçar. Aos 41 minutos Tó Rei vê anulado um golo por fora de jogo e, no minuto seguinte, Nogueira poderia ter aumentado a vantagem, o que não conseguiu devido à pronta intervenção do guarda visitante.

Na etapa complementar, o Águeda apareceu disposto a mudar o seu estilo de jogo. Decorridos 3 minutos, Coimbra, aproveitando um mau alívio da defesa visitante, atira o esférico à barra. Não demorou muito o segundo golo da equipa aguedense. Confusão na área ribatejana e Bento Lopes joga a bola com a mão. O juiz da partida não teve dúvidas e assinalou a



respectiva grande penalidade, que Orlando concretizou. Em jeito de resposta, o número 9 Tó Rei, no minuto seguinte obrigou Gorriz a aplicar-se a fundo para evitar o pior.

Ao aumento da pressão atacante dos aguedenses, respondia o sector defensivo do Almeirim com momentos de menos lucidez, o que, sem dúvida, facilitou muito a tarefa dos avançados locais. Após um remate à barra de Nogueira, aos 18 minutos do segundo tempo, Coimbra, recebendo um excelente passe do «capitão» da equipa local, não teve quaisquer dificuldades em desfeitar pela terceira vez o guarda Carlos Alberto. Decorridos 2 minutos foi a vez de Rocha, de novo numa jogada que partiu dos pés de Nogueira, elevar a contagem. Com a defesa visitante a meter água por todos os lados, as oportunidades dos locais sucediam-se e, aos 36 minutos, Nogueira, depois de uma bela simulação de Coimbra, com a baliza completamente desguarnecida, faz o 5-0. Parecendo não estar contentes com os cinco tentos de vantagem, no último minuto, o recém entrado Bé, a passe de Serginho atira à baliza sem dar quaisquer chances de defesa a Carlos Alberto.

A diferença registada no resultado aceita-se pela segunda parte do Águeda e, ao mesmo tempo, constitui um castigo para o desacerto com o qual o sector defensivo visitante actuou.

Arbitragem sem problemas do sr. Azevedo Duarte.

*Os jogadores do Águeda tentaram mais uma jogada de ataque, frente à (frágil) equipa de Almeirim, que deu pouca luta.*



*Águeda-Almeirim, um jogo fácil para os donos da casa. Talvez mais fácil do que aparentemente mostra este lance cheio de vivacidade.*

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Aníbal Pereira (Porto).

**BEIRA MAR** — Paulo Brás (Ricardo); Teixeira (Fernando), Francisco e Mateus; Paulo Domingos, Aguiñaldo, Rodrigues e Arlindo; Paulo Jorge, Pinto e Raul.

**MORTÁGUA** — Jorge I; Chico, Beto, Neves e Zé; Carlos, Jorge II, Gouveia e Pedro; Melo e Afonso.

Ao intervalo: 6-0.

Marcadores: Paulo Domingos (1 m), Arlindo (6), Raul (16), Pinto (34, 42 e 80), Paulo Jorge (43 e 60), Chico (64 na p.b.) e Rodrigues (67).

Embora frente a uma equipa de recurso que se apresentou em Aveiro sem suplentes e com alguns dos seus melhores elementos a ficarem em Mortágua para dar «uma ajuda» à equipa sénior, a vitória do Beira Mar é digna de realce pela sua expressão, que até poderia ter sido mais dilatada, e pelo que a equipa porfiou na conquista de um resultado mais expressivo ainda.

Mas bem se poderá dizer que nem tudo correu bem aos «aurinegros», nem a sorte esteve pelo seu lado e até a equipa de arbitragem — concretamente os fiscais de linha — não «ajudou» mesmo nada. De facto, o caudal atacante dos aveirenses foi tamanho que bem se poderia esperar um resultado escandaloso, tantas foram as oportunidades criadas.

Os fiscais de linha não atenderam ao fora de jogo posicional e prejudicaram imensamente a equipa aveirense, pois inúmeros foram os casos em que jogadores sem qualquer intervenção na jogada, distantes do local onde a bola era jogada, viram várias jogadas ser cortadas, e aconteceu até que, por duas vezes, os fiscais de linha «arrancaram» fora de jogo a jogadores que partiam do seu próprio meio-campo.

Para este estado de coisas, que foi mais evidente na 2.ª parte, muito contribuiu o sistema tático dos visitantes que, depois de terem sido brindados com seis

BEIRA MAR, 10 — MORTÁGUA, 0

## E o escândalo esteve à vista...

golos na primeira parte, optaram pela utilização da defesa em linha, situando quase sobre a linha de meio-campo e aí fazendo o centro operacional do jogo. Assim se assistiu a uma segunda parte de futebol desgarrado em que as jogadas atacantes dos aveirenses tinham de ser construídas no seu próprio meio-campo e dali partir em progressão dos seus atletas para não cair — e caíram muitas vezes — no logro do fora de jogo.

Os aveirenses desperdiçaram ainda uma grande penalidade, por Pinto, que atirou fraco e à figura de Jorge I.

Facto de destaque é o de o guarda aveirense apenas ter sido chamado a intervir, pela primeira vez, aos 60 minutos do encontro.

Na equipa da casa salientaram-se Mateus, Rodrigues, Pinto e Raul.

Nos visitantes apenas Jorge I deu nas vistas, mas pelas intervenções que executou do que pelos golos que sofreu.

A arbitragem teve o defeito que já apontámos, mas esse foi de culpa exclusiva dos fiscais de linha. O sr. Aníbal Pereira até fez um bom trabalho.

Arménio Bajouca



*De nada valeu a estirada do guarda Jorge I. Era o segundo golo do Beira Mar.*

# Resultados e classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS

Setúbal-Guimarães	2-2
Covilhã-Marítimo	2-1
Benfica-Porto	0-0
Salgueiros-Boavista	1-0
Fenafiel-Sporting	0-1
Aves-Belenenses	0-0
Chaves-Académica	2-0
Braga-Portimonense	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sporting	16	11	3	2	35-10	25
Benfica	16	11	3	2	31-6	25
Guimarães	16	9	5	2	26-13	23
Porto	16	10	3	3	31-14	23
Chaves	16	8	3	5	19-19	19
Boavista	16	7	3	6	23-18	17
Portimonense	16	6	4	6	11-14	16
Belenenses	16	4	7	5	16-14	15
Setúbal	16	5	5	6	20-25	15
Salgueiros	16	6	3	7	14-22	15
Braga	16	5	3	8	16-23	13
Académica	16	3	6	7	11-21	12
Aves	16	3	5	8	22-24	11
Covilhã	16	4	2	10	13-27	10
Penafiel	16	3	3	10	8-20	9
Marítimo	16	4	0	12	14-34	8

### PRÓXIMA JORNADA

Portimonense-Setúbal
Guimarães-Covilhã
Marítimo-Benfica
Porto-Salgueiros
Boavista-Penafiel
Sporting-Aves
Belenenses-Chaves
Académica-Braga

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Tirsense-Espinho	4-1
Moreirense-Rio Ave	1-2
Famalicão-Varzim	0-0
Fafe-Leixões	1-0
Lourosa-P. Ferreira	2-0
Paredes-Amarante	3-1
Vianense-Gil Vicente	2-1
Felgueiras-Vizela	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Rio Ave	14	8	6	0	21-9	22
Vizela	14	7	5	2	20-11	19
Varzim	14	6	6	2	16-8	18
Felgueiras	14	6	5	3	20-14	17
Fafe	14	6	5	3	13-8	17
Lourosa	14	6	4	4	20-22	16
P. Ferreira	14	7	1	6	21-14	15
Famalicão	14	6	3	5	17-12	15
Leixões	14	5	4	5	16-14	14
Tirsense	14	5	4	5	18-11	14
Espinho	14	5	2	7	16-19	12
G. Vicente	14	5	2	7	17-20	12
Vianense	14	3	4	7	8-16	10
Paredes	14	2	5	7	10-22	9
Moreirense	14	3	1	10	14-31	7
Amarante	14	1	5	8	10-25	7

### PRÓXIMA JORNADA

Espinho-Moreirense
Rio Ave-Famalicão
Varzim-Fafe
Leixões-Lourosa
P. Ferreira-Paredes
Amarante-Vianense
Gil Vicente-Felgueiras
Vizela-Tirsense

### ZONA CENTRO

#### RESULTADOS

Peniche-Caldas	2-3
Agueda-Almeirim	6-0
Torreense-Elvas	1-1
Mangualde-Alcobaça	2-2
Viseu e Benfica-Ac. Viseu	1-3
Leiria-U. Coimbra	1-1
Estr. Portalegre-Feirense	1-0
Santarém-Beira Mar	1-2

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Elvas	14	9	4	1	22-6	22
Feirense	14	8	3	3	26-12	19
Beira Mar	14	7	3	4	21-14	17
Estrela	14	7	3	4	16-11	17
Agueda	14	8	0	6	28-11	16
U. Coimbra	14	6	3	5	18-17	15
Peniche	14	6	2	6	17-18	14
Mangualde	14	5	4	5	16-14	14
A. Viseu	14	5	4	5	19-19	14
Torreense	14	4	5	5	17-17	13
Santarém	14	2	7	5	11-13	12
Leiria	14	4	4	6	19-31	12
Alcobaça	14	4	3	7	15-26	11
V. Benfica	14	4	2	8	11-28	10
Almeirim	14	4	2	8	10-16	10
Caldas	14	4	1	9	13-22	9

### PRÓXIMA JORNADA

Caldas-Agueda
Almeirim-Torreense
Elvas-Mangualde
Alcobaça-V. e Benfica
Ac. Viseu-Leiria
U. Coimbra-Estrela
Feirense-Santarém
Beira Mar-Peniche

### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Sacavenense-Torralta	2-0
Silves-Farense	1-2
Montijo-Lus. Évora	1-1
Amadora-Estoril	0-0
Nacional-Atlético	2-0
Juventude-Barreirense	3-1
Olhanense-C. Piedade	7-0
Oriental-U. Madeira	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	14	10	3	1	30-10	23
U. Madeira	14	9	2	3	30-15	20
Montijo	14	8	4	2	22-16	20
Amadora	14	5	8	1	16-8	18
Estoril	14	6	6	2	21-10	18
Olhanense	14	5	5	4	27-21	15
Nacional	14	4	6	4	18-18	14
Silves	14	4	5	5	18-19	13
C. Piedade	14	4	4	6	12-25	12
Atlético	14	4	3	7	13-18	11
Barreirense	14	5	1	8	12-20	11
Lus. Évora	14	4	3	7	13-23	11
Oriental	14	4	3	7	12-18	11
Sacavenense	14	4	3	7	11-12	11
Juventude	14	2	5	7	16-26	9
Torralta	14	2	3	9	9-19	7

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### SÉRIE-C

#### RESULTADOS

Poiães-Estarreja	1-2
Anadia-Marialvas	2-1
Mealhada-Gouveia	4-1
Alba-Ol. Hospital	1-2
Guarda-P. Castelo	5-1
Naval-Oliveirense	2-0
Vilanovenses-Luso	1-1
Santacomba-Ol. Bairro	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Guarda	14	8	4	2	38-18	20
Oliveirense	14	8	3	3	19-7	19
Estarreja	14	9	1	4	23-10	19
O. Bairro	14	7	4	3	23-12	18
O. Hospital	14	8	2	4	17-12	18
Luso	14	5	5	4	20-18	15
Anadia	14	6	3	5	16-14	15
Naval	14	6	3	5	18-13	15
Santacomba	14	4	6	4	13-13	14
Poiães	14	5	2	7	13-21	12
P. Castelo	14	5	2	7	16-23	12
Gouveia	14	5	2	7	19-28	12
Mealhada	14	5	1	8	17-26	11
Marialvas	14	2	5	7	13-19	9
Vilanovenses	14	2	4	8	13-30	8
Alba	14	2	3	9	10-24	7

### PRÓXIMA JORNADA

Estarreja-Anadia
Marialvas-Mealhada
Gouveia-Alba
Ol. Hospital-Guarda
P. Castelo-Naval
Oliveirense-Vilanovenses
Luso-Santacomba
Ol. Bairro-Poiães

## NACIONAL DE JUNIORES

### SÉRIE-C

#### RESULTADOS

O. Hospital-Gouveia	2-0
Académica-Anadia	7-1
Repesenses-Guarda	2-1
Beira Mar-Mortágua	10-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	10	8	2	0	38-6	18
Beira Mar	10	7	3	0	45-6	17
Agueda	9	6	3	0	21-5	15
Repesenses	10	5	2	3	15-11	12
Gouveia	10	4	0	6	11-24	8
O. Hospital	10	2	3	5	10-26	7
Anadia	10	2	1	7	12-21	5
Guarda	10	1	2	7	13-30	4
Mortágua	9	1	0	8	8-41	2

### PRÓXIMA JORNADA

Gouveia-Agueda
Anadia-O. Hospital
Guarda-Académica
Mortágua-Repesenses

## NACIONAL DE JUVENIS

### SÉRIE-B

#### RESULTADOS

Fundão-Agueda	1-0
Repesenses-U. Coimbra	2-1
Marrazes-Avintes	1-2
Sanjoanense-Boavista	2-1
B.C. Branco-Feirense	2-2

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Repesenses	8	7	0	1	22-3	14
Académica	8	6	1	1	24-6	13
Boavista	8	5	1	2	28-8	11
U. Coimbra	8	4	1	3	16-13	9
Marrazes	8	4	1	3	11-8	9
Sanjoanense	8	4	0	4	14-7	8
Agueda	9	3	1	5	5-13	7
Fundão	9	3	0	6	10-28	6
Feirense	8	2	1	5	18-16	5
B.C. Branco	8	1	3	4	6-14	5
Avintes	8	2	1	5	5-25	5

### PRÓXIMA JORNADA

B.C. Branco-Agueda
Almeida-Fundão
U. Coimbra-Académica
Avintes-Repesenses
Boavista-Marrazes
Feirense-Sanjoanense

## I DIVISÃO DISTRIAL DE AVEIRO

### RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

#### ZONA NORTE

Carregosense-Valecambrense	2-1
Fajões-Paivense	0-4
Fiães-Bustelo	2-1
Cortegaça-Arrifanense	1-0
Argoncilhe-S. João de Ver.	1-2
Cucujães-Milheiroense	3-1
Real Nogueirense-Esmoriz	1-2
Arouca-Sanguedo	0-0
Lobão-Paços de Brandão	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	16	11	2	3	39-13	40
Fiães	15	9	5	1	21-12	38
Esmoriz	16	7	6	3	20-12	36
S. João Ver.	16	8	4	4	25-22	36
Cucujães	16	7	5	4	22-16	35
Cortegaça	15	8	2	5	31-23	33
Sanguedo	16	6	4	6	20-17	32
Carregosense	16	7	2	7	27-23	32
Lobão	15	6	4	5	16-17	31
Bustelo	16	5	4	7	20-18	30
Valecambrense	16	5	4	7	16-17	30
Milheiroense	16	6	2	8	20-26	30
P. Brandão	16	6	2	8	9-12	30
Arrifanense	15	4	5	6	12-15	28
Fajões	15	4	5	6	9-15	28
Argoncilhe	16	4	3	9	11-27	27
Real Nogueir.	16	4	2	10	15-25	26
Arouca	15	1	5	9	8-25	22

#### ZONA SUL

Aguinense-Famalicão	2-0
Bustos-Paredes B.º	0-1
Macinhateense-Gafanha	4-1
Oiã-Pinheirense	0-2
Amoreirense-Oliveirinha	2-5
FIDEC-Avanca	1-1
LAAC-Fermentelos	2-3
Vaguense-Barrô	1-0
Pampilhosa-Pessegueirense	3-7

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	16	13	1	2	42-9	43
Pessegueir	16	11	3	2	36-15	41
FIDEC	16	10	4	2	34-12	40
Avanca	16	7	6	3	25-12	36
Paredes B.º	16	8	4	4	34-23	36
Oiã	16	6	7	3	25-24	34
Gafanha	16	6	6	4	22-25	34
Pinheirense	16	7	3	6	24-18	33
Bustos	16	6	5	5	14-16	33

NACIONAL DA III DIVISÃO

ANADIA, 2 — MARIALVAS, 1

# Vitória da melhor equipa

Campo Dr. Pequito Rebelo.  
Árbitro: Castela Parreira (Leiria).

**ANADIA** — Meireles; Juvenal, Fernando, Adriano e Nélon (Amadeu); Rebelo (Iládio), Cardoso e Godinho; Zé Augusto, Almeida e Cosme.

**MARIALVAS** — Mendes; Fani, Falcão, Jorge Catarino e João Carlos (Admar); Chico, Angelo e Jorge Diniz; Pires, Bacar e Pedro.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: pelo Anadia, Zé Augusto aos 11 minutos e Almeida aos 64 e pelo Marialvas, Bacar aos 20 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Zé Augusto e Rebelo do Anadia.

Assistimos a um belíssimo jogo de futebol entre duas equipas que jogaram abertas e com engodo pela baliza.

Os marialvas criaram perigo logo de início e aos 3 minutos obrigaram Meireles a defender a pontapé mas como estávamos a presenciar um encontro de bola corrida Almeida aos 5 minutos teve excelente remate que não atingiu o alvo para aos 8 minutos, Meireles defender com uma palmada potente remate de Jorge Diniz. O jogo era vivo e o golo apareceu aos 11 minutos quando Cosme centra, Cardoso parou para Zé Augusto fuzilar a baliza de Mendes. Futebol sem golos não presta e ambos os conjuntos inibidos de qualquer preconceito iam criando as suas oportunidades e aos 20 minutos Meireles defende defeituosamente com os punhos para os pés de Bacar que não perdoa o empate. E chegava-se ao intervalo com o encontro empatado.

Os atletas sabiam que ainda tinham mais 45 minutos para cumprir e não foi estranho os da casa que mais afoitos ao terreno tivessem uma bola na barra para aos 53 minutos Almeida falhar escandalosamente o golo. Aos 60 minutos o árbitro perdoa uma grande penalidade ao Marialvas mas aos 64 minutos Rebelo de fora da área



com o esférico a saltitar à sua frente aplica forte remate, Mendes defende com as mãos para a frente e desta vez Almeida não perdoou.

O Marialvas respondia com os seus perigosos contra-ataques e aos 74 minutos Meireles arroja-se ao solo para salvar o 2-2 para aos 74 minutos o fiscal de linha do lado da superior anular o golo ao Marialvas.

Continuaria a jogar-se com muita vivacidade mas o resultado não sofreria alteração, estando quanto a nós, certo.

Arbitragem com muita parra e pouca uva o que não admira para a época.

*O Anadia venceu com dificuldades a equipa do Marialvas, e neste lance os marialvins tentaram o contra-ataque para ver se conseguiam a igualdade.*

Américo Ribeiro

POIARES, 1 — ESTARREJA, 2

# A «fava» veio de Estarreja

Campo: Fernando Lima.  
Árbitro: Agostinho Santos, de Leiria.

**POIARES** — Reis; Vilela (David), Carvalho, Oscar e Gualter; Pelicano, J. Jorge (Paulo) e João Luis; Dantas, Barracho e Simões.

**ESTARREJA** — Rebelo; José Carlos, Albino, Eduardo e Geninho; Leandro, Pato e Proença; Nazih (Pinheiro), Pereira (Tozé) e Alain.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Pereira e Pinheiro pelo Estarreja, e Dantas pelo Poiares.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Vilela e Alain.

A primeira derrota dos poiarenses no seu burgo deu-se frente a um adversário cujo potencial técnico-táctico e deveras interessante e de uma maturidade bem vinda. Os primeiros 45 minutos resultaram num certo equilíbrio mas com os visitantes a demonstrarem

melhor fio de jogo, melhor sentido de desmarcação e até maior determinação.

O empate ao intervalo ajustava-se e esperava-se que na 2.ª parte os donos da casa mudassem de estratégia em busca da vitória.

Aconteceu contudo, que logo no reatamento Reis e Vilela falham espectacularmente e Pinheiro não perdoa. Estava feito o golo da vitória dos homens de Estarreja caía por terra a possível mudança de estratégia trazida das cabinhas pelos locais.

A partir daí, estes, embora tivessem pressionado o último reduto forasteiro acabaram por fazer, todavia, sem o necessário discernimento manifestando não ter antídoto para a marcação antagonista. Nestes termos a vitória assenta bem aos vencedores não só pela forma como contra-atacaram mas pela disciplina posicional defensiva.

Arbitragem regular.

Rogério Lima



Mais um lance em que um jogador do Estarreja vai ser derrubado em falta.



Mais um lance de futebol com os protagonistas do desafio a não sentirem o calor do público.

NAVAL, 2 — OLIVEIRENSE, 0

# Figueirenses ainda falharam um «penalty»

Estádio Municipal da Figueira da Foz.

Árbitro: Hernâni Silva, do Porto, auxiliado por Eduardo Gonçalves e Rui Lixa.

**NAVAL** — Manuel Joaquim; Jorge Alves, Alvaro, João Gonçalves (Tarrafa, 55) e João Maria; Ribeiro, Grilo e Lito (Matos, 61); Paredes, Tovim e Barraca.

**OLIVEIRENSE** — Carlos Alberto; Abílio, Cândido, Caixeira e Vitor; Paulo (José António, 74), Santos e João; Vitor Paulo, Pelé e Luis (Azevedo, 69).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Barraca (62m) e Paredes (75).

Acção disciplinar: cartões amarelos, Carlos Alberto (16m), Abílio (17) e Manuel Joaquim (20).

Excelente jogo de campeonato com duas equipas de estilos diferentes. A local, plena de estoicismo e humildade, em busca dum bom resultado, que acabou por conseguir quando o domínio já lhe não pertencia; a visitante, recheada de bons valores, um autêntico bloco com os olhos postos na subida, mas que não conseguiu encontrar soluções para contrariar o espírito de luta dos donos da casa.

Os figueirenses desperdiçaram ainda uma grande penalidade (como aliás, já sucedera no Luço), quando, por derrube na área de rigor a Lito, Paredes atrou muito devagar, num remate denunciado que proporcionou a intervenção de Carlos Alberto.

Até à meia hora de jogo o encontro foi muito bem disputado, com predominância dos navalistas, que podiam ter avançado no marcador.

Alterações introduzidas por Custódio Pinto no xadrez da sua equipa, reforçaram a frente de ataque e melhoraram o meio-campo, daí que o domínio passasse para os forasteiros.

A partir daí Manuel Joaquim seria a figura de destaque, conjugando o perigo, com defesas de classe e saídas dos postes atempadamente.

Aos 51 minutos Luis perde um tento certo com Manuel Joaquim a tentar evitar o remate.

Entretanto, os verde-brancos, em contra-ataque, viriam a conseguir o que não obtiveram quando dominavam a contenda, marcando dois golos, o segundo de belo efeito a centro do jovem Paredes.

Era o prémio para a voluntariedade da turma da casa e o «dedo» de Mário Imbelloni a imprimir uma nova dinâmica aos atletas.

Arbitragem magnífica do trio portista.

## CHAVE DO TOTOBOLA

Bentica-Porto	x	Chaves-Académica	1
Penafiel-Sporting	2	Braga-Portimonense	1
Setúbal-Guimarães	x	Famalicão-Varzim	x
Covilhã-Marítimo	1	Felgueiras-Vizela	1
Salgueiros-Boavista	1	Torreense-Elvas	x
Aves-Belenenses	x	Silves-Farense	2
		E. Amadora-Estori	x

BASQUETEBOL

# Benfica perdeu em Sangalhos e no Barreiro

Teve início no fim-de-semana a 2.ª fase do «Nacional» da 1.ª Divisão.

No Grupo A, o Benfica, que comandava a prova, foi derrotado nas suas deslocações aos recintos do Sangalhos e do Barreiro.

Entretanto, o Queluz, que havia sido «cilindrado» no terreno dos barreirenses, venceu tangencialmente na Bairrada, em partida onde os sangalhenses não puderam contar com Seça (expulso na véspera) e Paiva (lesionado na mesma ocasião).

Por seu turno, o FC Porto bateu naturalmente o Illiabum.

No Grupo B, o Olivais recebeu e venceu a Ovarense

por margem contundente, triunfando também no «derby» face à Académica, que havia dado boa réplica em S. João da Madeira.

O Ginásio foi ganhar a Albufeira, batendo depois, na Figueira da Foz, a Sanjoanense. Finalmente, os vareiros impuseram-se também no Algarve, deixando o Imortal em «maus lençóis».

Na 2.ª Divisão, cujos moldes de disputa são iguais aos da primeira, apenas houve Grupo A. Em rondas favoráveis aos visitantes, o Beira Mar «cimentou» o seu 1.º lugar, mercê do excelente triunfo do Esgueira no reduto do Vasco.

## SANGALHOS, 78 — BENFICA, 76

Jogo no Pavilhão de Sangalhos. Arbitros: Pedro Jorge e Mario Mota, do CAR do Porto.

**SANGALHOS — Paiva (6), Humberto, Seça (7), Tó Quintela (4), Araújo, Steve (17) e Aniceto (19).**

**BENFICA — Henrique Vieira (14), Lisboa (12), Barbosa (4), José Luis (11), Fernando Marques (6), Mike (20) e Guimarães (9).**

Ao intervalo: 38-41. Assistimos a uma boa partida de basquetebol, emocionante de principio ao fim, sendo apenas de lamentar algumas cenas que se registaram já perto do seu termo.

Os lisboetas tiveram um começo excelente, com belos lances de jogo colectivo e uma defesa individual para a qual os locais, muito lentos, não encontravam soluções. Assim, e com mais de metade da 1.ª parte

jogada, os «encarnados» dispunham de 16 pontos de avanço (20-36), dominando totalmente as operações, com especiais destaques para Vieira, José Luis e Mike.

Foi então que Adriano Baganna fez entrar Tó Quintela e Seça, os quais vieram dar outra dinâmica ao conjunto, ao mesmo tempo que mandava «pressionar» o adversário. A resposta do «banco» visitante foram as entradas de Lisboa e Guimarães para os lugares de Henrique Vieira e Barbosa. Tais alterações beneficiaram notoriamente os visitados, já que as duas «estrelas» benfiquistas (longe do seu melhor) vieram quebrar o ritmo do conjunto, permitindo que os «bairradinos» encontrassem uma grande recuperação, fruto também de maior concentração na defesa e de uma melhor organização do seu ataque planeado.

Na 2.ª parte, o Sangalhos (que passou para a frente aos 44-43) revelou-se superior, mercê do seu domínio das «tabelas» e de um controlo ofensivo eficaz, procurando criar sempre as melhores situações, sendo de realçar aqui a acção dos jogadores já referidos e ainda de Steve, nas «tabuas».

O Benfica «afundava-se» e so Mike e Guimarães

## OLIVAIS, 102 — OVARENSE, 75

Jogo no Pavilhão dos Olivais. Arbitros: Ribeiro da Silva e Valdemar Cabral, do CAR do Porto.

**OLIVAIS — Jôia (12), Rebelo (23), Vanzeller (22), Leggett (19), Samuel (24) e Moreira (2).**

**OVARENSE — Eduardo (15), Vitor Ferreira (10), Ken Webb (28), Tam Ling (2), Mário Leite, Cabral (6), Sing (6), «Juca» (8) e Rui Leitão.**

Ao intervalo: 52-38. Os olivanenses «entraram com o pé direito» nesta 2.ª fase do «Nacional», ao baterem claramente uma turma vareira que desiludiu. Mostrando-se sempre mais organizado que os visitantes, nos quais a defesa foi algo que nunca existiu, os homens de Coimbra foram justos

vencedores de um prelio movimentado.

Após um início equilibrado, que durou até aos 25-25, os locais, aproveitando a falta de controlo do ataque (os lançamentos precipitados sucediam-se) e a total ausência de recuperação defensiva por parte dos vareiros, ganharam vantagem, mercê de varios contra-ataques conduzidos por Rebelo e concretizados por Vanzeller e Samuel.

No 2.º tempo, os forasteiros reagiram, fruto da entrada do brasileiro «Juca», e de alguns lances individuais do americano Webb. Nesse período, foi patente a vulnerabilidade da «tabela» defensiva dos conimbricenses.

Com o «placard» em 70-61, Ken Webb fez a sua quinta falta, num lance em que o infractor nos pareceu ter sido «Juca». O jogador protestou veementemente,

Na 3.ª Divisão, o Lousanense recebeu e venceu o A.A. Viseu, somando a terceira vitória consecutiva. Quanto ao Sp. Figueirense continua «de pedra e cal» no topo, tendo «cilindrado» o Sampedrense.

Em femininos, iniciou-se o «Nacional» maior. O CIC recebeu o Académico do Porto e foi derrotado, embora tenha oposto forte resistência. O jogo Olivais-CIBF foi adiado para data a anunciar.

No escalão secundário, o Sport obteve um claro e importante triunfo no «derby» frente à Académica, o mesmo se podendo dizer do Ginásio, que derrotou a Sanjoanense.

«remavam contra a maré». A passagem para a «zona» 1-3-1 não resultou, pois Neal e Aniceto estavam com «mão» certa, tendo a vantagem local atingido os 13 pontos (72-59).

Tudo parecia decidido mas a reentrada de Lisboa haveria de mudar o rumo dos acontecimentos. Após um ressalto, Seça travou-se de razões com o jogador «encarnado», acabando por agredi-lo. Obviamente, foi expulso, o que, com quatro minutos para jogar e o «placard» em 74-67, intranquilizou imenso a sua equipa.

Os lisboetas voltaram a acreditar, fizeram um «pressing» bastante forte, acabando por igualar a partida (76-76). Seriam dois lances livres convertidos por Steve, a 10 segundos do fim, que dariam a vitória aos «bairradinos».

Em jogo extremamente difícil de dirigir, trabalho regular da «dupla» de arbitragem, o qual foi bastas vezes contestado por ambas as partes, algumas delas sem qualquer razão.

pelo que foi ainda punido com uma «técnica».

A partir daí, a Ovarense «acabou», mostrando-se toda a equipa desorientada e revelando uma fragilidade contrangedora. Ao invés, o Olivais, certo que o triunfo não lhe fugiria, «embalou» para uma boa exibição, com especial destaque para Vanzeller, o «melhor em campo». Um jogador que estranhámos ter sido tão pouco utilizado na fase anterior, dada a sua agressividade defensiva e o seu sentido de contra-ataque, conferindo outra dinâmica ao conjunto.

A arbitragem, sem influencia quanto ao vencedor, cometeu, contudo, alguns erros em prejuizo de ambas as turmas. O maior tera sido aquele que referimos acima, pois, se e certo que a falta existiu, não foi Webb quem a cometeu.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Cont. da pág. 8

produção de jogo não tivesse sido famosa, obrigava no entanto a defesa a ficar «amarrada» cortando muitas vezes hipóteses de contra-ataque. Simões no centro do terreno tirava proveito do seu forte e colocado pontapé para criar situações de perigo. Torres muito desenvolvido tentava dar a «sapatada» no seu ataque e Gabriel muito «perro» embrulhava-se muitas vezes não dando seguimento às jogadas, ou chegando atrasado.

Até que aos 61 minutos, Neto, bellissimo jogador, lateral consciente do que é o futebol moderno, esgueirou-se muito bem, entrou com o esférico dominado dentro da área e foi carregado desnecessariamente por um adversário. O arbitro — que mais podia ele fazer? — apontou para a marca de grande penalidade e Simões dois minutos depois repunha, na sua transformação, a igualdade no marcador. Nessa altura já a FIDEC justificava esse resultado, pois se o dominio não lhe tinha pertencido no primeiro tempo... acabou por o conseguir na segunda metade, pois vindo mais para a frente numa mudança clara de tática, provaram que tinham equipa para pelo menos chegar ao empate. Iam até conseguindo no último minuto — um pontapé fortissimo de Simões cá do meio da rua, a levar a bola à barra — chegar à vitória, mas diga-se em abono da verdade que era castigo demasiado para o Avanca que justificou bem o nulo que conseguiu, parecendo-nos nesta primeira vez que vimos jogar a equipa, ser um conjunto bem arrumado e com um fio de jogo que Orlando Semedo, seu treinador, lhe que terá dado e que tem produzido os seus efeitos. A FIDEC é potencialmente um conjunto mais forte, mas ontem não conseguiu atinar com a objectividade dum processo de jogo que lhe permitisse «soitar» o autêntico «colete de forças» a que por vezes foi sujeito.

Resultado, portanto, certo já que ambas as equipas tiveram em cada uma das metades do encontro o seu dominio. Da...

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

O trabalho da equipa de arbitragem facilitado pela correcção dos jogadores não cometeu erros de vulto. Lapsos de pormenor não foram suficientes para ensombrar o seu trabalho. No único cartão amarelo que mostrou pareceu-nos ser um pouco severo, já que antes e depois houve faltas iguais que passaram... sem, o respectivo rectângulo. Mas o saldo do seu trabalho foi francamente positivo.

Por ser verdade e por ser justo, não queremos deixar de manifestar aqui publicamente a maneira extremamente simpática e gentil como o «Diário de Aveiro», na pessoa do seu representante foi recebido no campo da FIDEC. Na verdade a Direcção da equipa da casa facilitando ao maximo o nosso trabalho, soube prestigiar-se, dignificando o clube que representam.  
Por isso, aqui fica o nosso muito obrigado.

DISTRITAL DE INICIADOS

## BEIRA MAR, 3 ESTRELA AZUL, 1

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte. Arbitro, Américo Almeida, auxiliado por Lino Simoes e Jorge Ferreira.

**BEIRA MAR — Tozé; Morgado, Vitor, Santo e Francisco; Abel, Nuno (Lau) e Kiko; Almeida, Ribeiro (J. Carlos) e Rui.**

**ESTRELA AZUL — Vitorino; Teixeira, Luis Silva, Monteiro e Anselmo (Emilio); Moreira (Correia), Novo e Costa; Sérgio, José Luis e José Pina.**

Ao intervalo — 2-0. Marcadores: Kiko (7 e 17 m), Nuno (45) e Costa (60).

Superioridade absoluta dos aurinegros que conseguiram um triunfo fácil sem carregar muito no acelerador. Os visitantes ofereceram boa réplica sem contudo importunarem muito o guardião contrário que apenas fez uma defesa já muito próximo do final do encontro e seria batido numa jogada típica de contra-ataque mas com algumas culpas para a defesa beiramarense que não foi expedida na devolução da bola.

Há que assinalar ainda uma grande penalidade desperdiçada por Ribeiro, aos 19 minutos do encontro e um golo mal anulado ao Beira Mar, por hipotético fora-de-jogo, logo no minuto inicial do segundo tempo. Os «miúdos» do Estrela Azul portaram-se galhardamente nunca virando costas à luta mas aceitando a superioridade do adversário e tentando aqui e ali o contra-ataque mas sem a força necessária para levar a melhor perante uma defesa bem organizada onde Morgado se cotou como o melhor elemento. No Beira Mar há ainda a destacar as exibições de Abel, Nuno e Kiko, enquanto no Estrela Azul merece saliência o espirito de equipa e as actuações de Monteiro e Costa.

Arbitragem sem problemas mas a falhar um bocadinho nos fora-de-jogo, especialmente o fiscal de linha do lado da Avenida. **Arménio Bajouca**

## «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

2.ª FASE				
Grupo A (1.º ao 6.º lugares)				
1.ª jornada:				
FC Porto-Illiabum	77	59		
Sangalhos-Benfica	78	76		
Barreirense-Queluz	114	61		
2.ª jornada:				
Sangalhos-Queluz	73	76		
Barreirense-Benfica	100	87		
CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	D	P
Benfica	24	20	4	44
FC Porto	23	20	3	43
Sangalhos	24	17	1	41
Barreirense	24	17	1	41
Illiabum	23	14	9	37
Queluz	24	12	12	36

## «NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO

2.ª FASE				
Grupo A (1.º ao 6.º lugares)				
1.ª jornada:				
Olivais-Ovarense	102	75		
Imortal-Ginásio	56	61		
Sanjoanense-Académica	79	66		
2.ª jornada:				
Imortal-Ovarense	75	78		
Ginásio-Sanjoanense	82	74		
Académica-Olivais	57	70		
CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	D	P
Ginásio	24	11	13	35
Ovarense	24	11	13	35
Sanjoanense	24	11	13	35
Olivais	24	6	18	30
Imortal	24	4	20	28
Académica	24	0	24	24

## 2.ª jornada:

Gaia-Acad. Porto	69-81
D. Leça-Vasco	67-72
Esgueira-B. Mar	65-88
<b>Classificação:</b> 1. B. Mar. 38	
pontos: 2. Vasco, 35. 3. D. Leça, 33. 4. Esgueira, 32. 5. Gaia, 30. 6. Acad. Porto, 28.	

## «NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

1.ª FASE — SÉRIE A	
10.ª jornada:	
Lousanense-A.A. Viseu	55-49
D. Ancas-Guarda	76-64
D. Covilhã-Gin. Agueda	85-80
<b>Classificação:</b> 1. Sp. Figueirense-Samped. ... 145-66	
20 pontos: 2. D. Covilha, 19. 3. s D. Ancas e Guarda, 15. 5. Gin. Agueda, 14. 6. s Sampedrense e Lousanense, 13. 8. A.A. Viseu, 11	

## «NACIONAL» FEMININO DA 2.ª DIVISÃO

1.ª FASE — SÉRIE B	
8.ª jornada:	
Sport-Académica	44-26
Ginásio-Sanjoanense	36-29
Illiabum-D. Covilhã	73-14
<b>Classificação:</b> 1. Illiabum, 16	
pontos: 2. Sanjoanense, 12 (menos um jogo); 3. Sport, 11 (menos um jogo); 4. Ginásio, 11. 5. Académica, 10. 6. D. Covilha, 9.	

## NACIONAL DA III DIVISÃO

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha). Arbitro: João Mesquita, auxiliado por Jose Magalhães e Coelho Junior (Porto).

**ALBA — Luis Filipe; João, Luis, Gonçalves e Pombo; Jorge Alvaro (Gil, 70), Vitor (Be, 67) e Mauricio; Pinho, Pedro Rui e Artista.**

**OLIVEIRA DO HOSPITAL — Jorge Silva; Sergio, Pratas, Almeida e Sousa; Santos, Neto e Quinto (Esteves, 85); Gil (Alexandre, 88), Keita e Hélder Paulo.**

Intervalo: 1-0. Golos: Gonçalves (42m), Keita (52m) e Quinto (65m).

## ALBA, 1 — OLIVEIRA DO HOSPITAL, 2

Acção disciplinar: cartão amarelo para Almeida aos 23m.

A «malapata» que teima em perseguir esta equipa albergariense não terá sido a unica responsável por esta derrota tangencial mas sem duvida que teve alguma influencia. Com Beto e Castanheira impedidos de actuar foi necessário encontrar outras soluções que na metade inicial até resultaram em pleno pois além de um golo, mesmo tendo em conta que o remate de Gonçalves contou com uma mudança imprevista do vento, outras duas excelentes ocasiões poderiam ter proporcionado a necessária tranquilidade que só os resultados positivos trazem. Como isto não sucedeu, após outro excelente remate de Artista logo no recomeço bem defendido por

Jorge Silva, veio o inesperado empate através de um golo que Keita concretizou depois de toda a defesa ter deixado a bola cruzar a pequena área. Este tento galvanizou os forasteiros que todavia viram a sorte bater-lhes a porta quando Mauricio rematou fortissimo mas o poste devolveu o esférico. Na marcação dum canto Quinto cabeceou para o chão, a bola foi ao poste, entrou na baliza dando assim a vitória a equipa mais feliz que a partir de então se mostrou também a mais matreira e experiente vindo a vencer deixando os locais em «maus lençóis» em termos classificativos.

Arbitragem em excelente plano. Não foi por ela que o inéxito sucedeu. **J.M.**

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T2** no Bairro do Liceu, com sótão e cave, vende-se devoluto. Rua Magalhães Lima, Torre 5. Telef.: 29646/21549 — Aveiro.

## Alugueres

- **T2**, Bairro Liceu, aluga-se. Telef.: 24643/26923 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Cúria e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

## Pedidos

- **PESSOA** para distribuição de jornais precisa-se. Telef.: 24601/20627 — Aveiro.

- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

- **EMPREGADO**, competente, para admissão imediata, precisa-se. Av.º Lourenço Peixinho, 179 — Loja-E — Aveiro.

- **DISTRIBUIDOR** de jornais para Águeda. Duas horas diárias. Precisa-se. Telef. 63880 — Águeda.

## Vendas

- **TOTOLOTO**, mapas, papelaria — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.

- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

- **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto — Telef. 321862 — Ilhavo.

- **MEL EUCALIPTO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Diversos

- **CEDO POSIÇÃO A.C.P.** — Autogrupos — Opel Corsa 1.2. — Assembleia Janeiro. Telef. 22900 — Aveiro.

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASCARIA «PINOI-TA»** — visite-a — Albergaria-a-Velha.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **DISTRIBUIDOR HILTI — MPI** — Esgueira — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

## Trespases

- **MINIMERCADO** trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

## Automóveis

- **FORD ESCORT 1100**, 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 63880 — Águeda.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.



## RECEITAS

### QUICHE LORRAINE

- 200 gr. de farinha
- 100 gr. de manteiga
- Sal q.b.
- Água q.b.

Sobre uma tábua mistura-se a farinha e o sal com a manteiga, juntando a água suficiente para fazer uma massa que não se cola aos dedos. Deixa-se repousar, pelo menos, uma hora. Forra-se uma forma de torta com a massa de espessura de 6 milímetros, aproximadamente.

### RECHEIO

- 125 gr de presunto magro
- 80 gr de fiambre
- 50 gr de manteiga
- 125 gr de natas grossas
- 250 gr de leite
- 2 ovos
- 3 gemas
- Sal

Corta-se o presunto em pequenos quadrados e escalda-se em água fervente durante 10 minutos para dessalgar. Corta-se o fiambre, também em quadrados. Numa tigela misturam-se as natas, leite, ovos inteiros e gemas, presunto, fiambre e a manteiga aos bocadinhos. Tempera-se com pouco sal. Enche-se a forma e vai ao forno durante meia hora. Serve-se quente.

### BOLO DE CHOCOLATE «MOUSSELINE»

- 6 ovos
- 100 gr de farinha de trigo
- 250 gr de manteiga
- 250 gr de chocolate
- 150 gr de açúcar em pó

Põe-se a manteiga numa caçarola com o chocolate cortado em pequenos pedaços. Leva-se ao lume até derreter tudo. Junta-se numa tigela a farinha, o açúcar e, pouco a pouco, chocolate e a manteiga derretidos. Mexe-se bem durante 20 minutos. Misturam-se depois as gemas, continua-se a bater e no fim junta-se-lhe as claras batidas em castelo. Vai ao forno, de calor moderado, em forma bem untada, durante uma hora. Desenforma-se e pode-se servir coberto com creme de baunilha.

### PUDIM DE PEIXE

- 1 quilo de peixe cru
- 300 gr de miolo de pão embebido em leite
- 350 gr de manteiga
- 5 ovos
- Sal, pimenta.

Passa-se o peixe sem peles nem espinhas, pela máquina. Junta-se o miolo de pão, a manteiga e as gemas e depois de tudo misturado, rectificam-se os temperos de sal e pimenta e juntam-se as claras batidas em castelo. Põe-se numa forma untada de manteiga. Vai ao forno durante 3 quartos de hora a 1 hora em banho-Maria, coberto com um papel untado. Desmolda-se e serve-se com molho de tomate.

### MOLHO DE COGUMELOS

- 50 gr de manteiga
- 50 gr de farinha
- 2,5 dl de caldo de carne frio
- 1 lata de cogumelos
- Manteiga q.b.
- 1 colher, das de chá, de salsa picada
- 2 colheres, das de sopa, de natas
- 1 gema de ovo

Aloura-se a farinha com a manteiga e depois junta-se-lhe o caldo de carne. Picam-se os cogumelos que se salteiam em manteiga. Juntam-se ao molho, tempera-se e ferve-se durante 10 minutos. No fim, encorporam-se as natas, salsa e gema de ovo. Temperam-se de sal e

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

# Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## Explosão numa central nuclear americana

Uma pessoa morreu e pelo menos cem ficaram feridas devido a uma explosão registada sábado numa central nuclear no Estado norte-americano de Oklahoma — revelaram ontem autoridades locais.

O acidente ocorreu quando uma explosão causou uma ruptura num tanque contendo gás radioactivo —

— UM MORTO E CEM FERIDOS

— GÁS RADIOACTIVO LANÇADO PARA A ATMOSFERA

explicou a companhia Kerr-McGee, responsável pela central nuclear.

Um funcionário de 25 anos morreu por ter inalado gás tóxico e também devido a queimaduras no rosto. Pelo menos cem funcionários e

habitantes locais foram hospitalizados queixando-se de irritações na pele e nos olhos.

A explosão lançou uma nuvem de gás radioactivo para a atmosfera e uma zona de 13,5 quilómetros em redor da central foi isolada por receio de contaminação.



DACA (BANGLA DESH) — Manifestação de funcionários públicos em greve.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## Síria e Líbia financiaram atentados na Europa

A Síria e a Líbia financiaram os atentados que têm sido perpetrados recentemente na Europa e no Mediterrâneo, pretendendo desacreditar a OLP e fazer fracassar possíveis negociações israelo-árabes — declarou o líder palestino Yasser Arafat numa entrevista publicada ontem no «Washington Post».

Este jornal referiu que a entrevista foi conduzida no final da semana passada num dos esconderijos de Arafat em Tunes.

Arafat considerou que os Estados Unidos, ao recusarem negociar com a Organização de Libertação da Palestina (OLP), mantêm num impasse o processo de paz no Médio Oriente e ajudam a criar uma situação em que jovens palestinos radicais são facilmente recrutados para operações terroristas por serviços secretos árabes.

Arafat considerou Abu Nidal, aparentemente, a figura central em vários ataques terroristas, de ser um «instrumento usado por algumas agências de espionagem árabes».

Abu Nidal, cujo verdadeiro nome é Sabri Banna, afastou-se de Arafat em 1974 e chefia um grupo que teria sido o responsável pelo desvio de um avião para Malta, em Novembro último, e dos recentes ataques

perpetrados nos aeroportos de Roma e Viena.

«Ele é apenas uma frente para alguns serviços secretos árabes, nada mais» — sublinhou Arafat — «agora ele trabalha com os sírios e com os líbios».

O líder da OLP disse ter recebido informações de conversas via rádio entre os quatro sequestradores do navio italiano «Achille Lauro» e autoridades sírias.

O plano era fazer desembarcar na Síria os passageiros norte-americanos do navio, mas foi abandonado à última hora por ordem do Presidente sírio, Hafez Assad, na sequência da intervenção diplomática dos Governos de Itália e dos Estados Unidos — indicou o dirigente palestino.

Arafat salientou que, embora jovens palestinos tivessem participado em sequestros e ataques em aeroportos, não houve envolvimento de organizações palestinianas.

Países árabes «servem-se de nomes palestinianos» — referiu, acrescentando que, «devido à tragédia palestinianas, é fácil encontrar indivíduos, alguns elementos aqui e ali».

«Serviços secretos árabes estão a explorar o desespero e as condições de vida dramáticas que os palestinianos são obrigados a suportar» — concluiu Arafat.

— ACUSA O LÍDER PALESTINIANO YASSER ARAFAT



## PELO MUNDO



TORONTO — Miroslav Inhacak posando com seu irmão Peter com camisolas da equipa de hóquei no gelo dos Toronto Maple Leafs — após o seu reencontro no seguimento da desercção de Miroslav da Checoslováquia.

### DOIS BRANCOS MORTOS POR UMA MINA NA ÁFRICA DO SUL

A explosão de uma mina terrestre matou, ontem, duas pessoas e feriu também duas, na África do Sul, perto da fronteira com o Botswana, 270 quilómetros a noroeste de Pretória — anunciou a força de defesa sul-africana. A explosão deu-se à passagem de um camião ligeiro junto de uma quinta a três quilómetros do posto fronteiriço de Stockport. As vítimas foram dois brancos — um homem identificado apenas pelo apelido (De Beer) e a cunhada. O filho de De Beer e o proprietário da quinta, ficaram feridos. Nas últimas semanas têm-se registado diversas explosões de minas junto da fronteira norte da África do Sul — numa das últimas, seis brancos morreram. Noutros incidentes, os corpos queimados de três pessoas foram encontrados e dois homens foram mortos pelas forças de segurança do Bophuthatswana.

### FANÁTICO DA VELOCIDADE NÃO CONSEGUIU O FUNERAL RÁPIDO QUE PEDIRA

Um campeão inglês, Vassar Rowe, fanático, em vida, pelos automóveis velozes, dispôs no seu testamento que o levassem ao cemitério à média de 110 quilómetros por hora. Alan Peasgood, empregado de uma agência funerária em Clavering, no condado inglês de Essex, procurou assim emular os melhores ases do volante ao transportar o caixão com os restos mortais de Rowe. O esforço foi porém em vão: as muitas curvas do caminho não lhe permitiram melhor que a média de 100 quilómetros horários. Peasgood comentou que se tivesse tentado cumprir à risca o testamento, estaria possivelmente a esta hora a fazer companhia ao morto, no cemitério de Clavering.

### EXPLODIU UM FORNO NO BRASIL CAUSANDO 26 FERIDOS

Vinte e seis pessoas ficaram feridas devido à explosão, no sábado, de um forno numa fresa de aço, em Belo Horizonte, Brasil, disse a polícia. A explosão provocou queimaduras nos trabalhadores da empresa, propriedade da República Federal da Alemanha, devido a uma fuga de gás de um forno novo de alta temperatura, declarou José Serafim, porta-voz da polícia no Rio de Janeiro. Catorze dos 26 feridos receberam alta, sábado à noite, do Hospital Santa Rita do Barreiro. Nenhum dos 12 ainda hospitalizados se encontra em estado grave, disseram funcionários hospitalares. Belo Horizonte localiza-se 392 quilómetros a noroeste do Rio de Janeiro.

### BOMBA NUMA EMPRESA NORTE-AMERICANA NO PAÍS BASCO

Uma bomba explodiu, sábado à noite, nos escritórios da empresa norte-americana Rank Xerox, em Bilbao, no País Basco, causando apenas danos materiais — revelou ontem a polícia espanhola. Peritos em explosivos desactivaram uma outra bomba colocada nos escritórios da 3-M, uma outra firma norte-americana. A colocação das bombas foi comunicada à polícia em telefonemas anónimos, mas ninguém reivindicou ainda a responsabilidade. Na cidade costeira de Oviedo, no norte de Espanha, a polícia desactivou, sábado, uma bomba nos escritórios da companhia de automóveis Ford. A organização «Grupos Revolucionários Primeiro de Outubro» (GRAPO) assumiu a autoria da colocação do engenho como forma de exigir a retirada da Espanha na NATO.

DIÁRIO DE AVEIRO